

**Informações trimestrais - ITR
Individuais e consolidadas referentes ao
trimestre findo em 31 de março de 2018**

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
31 de março de 2018
com Relatório sobre a revisão de informações
trimestrais

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas
31 de março de 2018

Índice

| | |
|---|----|
| Comentário de desempenho | 01 |
| Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais | 06 |
| Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) | 07 |
| Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais - ITR..... | 08 |
| Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente | 09 |
| Relatório sobre a revisão de informações trimestrais | 10 |
| | |
| Balanços patrimoniais | 12 |
| Demonstrações dos resultados | 14 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 15 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... | 16 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 18 |
| Demonstrações do valor adicionado..... | 20 |
| Notas explicativas às informações trimestrais - ITR..... | 21 |

Comentário de desempenho

Estamos orgulhosos da melhoria contínua de nossos resultados, o que comprova a assertividade da nossa estratégia de oferecer um produto diferenciado e de alta qualidade, ao mesmo tempo em que atuamos incansavelmente na eficiência de custos. Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos e com pontualidade aos nossos clientes, em aeronaves novas e modernas que interligam nossos principais mercados em horários e frequência de maior conveniência. Nossa plataforma de entretenimento é a mais completa e moderna da América Latina, com TV ao vivo a bordo e internet sob demanda. A nossa frota já conta com poltronas em couro ecológico e com Wi-Fi a bordo. Disponibilizamos também a nossos clientes selfie check-in, assentos GOL+Conforto e menu expandido para produtos oferecidos a bordo, além de mantermos a liderança nas baixas tarifas.

De acordo com a Infraero, no 1T18 mantivemos a liderança de pontualidade no Brasil pelo 20º trimestre consecutivo, com índice de 93,7% dos voos (mais de 64 mil) da GOL decolando no horário.

Nossa expectativa para este ano é continuar a impulsionar a nossa vantagem de eficiência e de tecnologia, e estamos na expectativa pela incorporação das novas aeronaves Boeing 737 MAX 8 no segundo semestre de 2018. Com autonomia de voo de até 6.500 km, as novas aeronaves 737 MAX 8 permitirão que a GOL ofereça voos sem escalas do Brasil para qualquer destino na América Latina, bem como para os nossos destinos recentemente anunciados na Flórida.

Em janeiro a GOL iniciou a venda de passagens para Miami e Orlando, seus primeiros destinos nos Estados Unidos. O novo serviço utilizará o nosso novo Boeing 737 MAX 8, e começará no dia 4 de novembro deste ano, com partidas de Brasília e Fortaleza. Essas cidades foram escolhidas por suas localizações privilegiadas e oportunidade de conexões com os demais destinos da GOL. Os clientes terão à disposição todo conforto e a comodidade já oferecidos nos voos da Companhia, incluindo internet e entretenimento em voo, poltronas de couro com amplo espaço para as pernas, além de refeições e bebidas gratuitas a bordo.

GOL foi a companhia aérea de menor custo operacional na região pelo 17º ano consecutivo, em função de nossa frota simplificada e padronizada (menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção "best-in-class"), aliada a operações enxutas e produtivas com baixos custos fixos. No 1T18, a utilização das aeronaves ficou em 12,9 horas bloco por dia (aumento de 5,2% em relação ao 1T17), e nossa taxa de ocupação aumentou 0,8 p.p., alcançando 80,4%. Nossa eficiência operacional e vantagem de custo suportam nossa posição como companhia aérea #1 no Brasil.

Continuamos a proteger efetivamente as margens da companhia pela gestão de capacidade, yields e hedge. No 1T18 comparado ao 4T17, o preço médio do combustível de aviação subiu 7,4% e aumentamos a capacidade doméstica em 0,8%, aumentamos o PRASK em 11,5% e realizamos R\$19 milhões de resultados positivos por meio do hedge de combustível.

Continuamos a reduzir nosso custo de dívida e melhorar o perfil de liquidez e alavancagem. Em Janeiro de 2018, por meio de nossa subsidiária GOL Finance, realizamos com sucesso a emissão adicional das nossas Senior Notes (re-tap offering) no montante de US\$150 milhões com vencimento em 2025 e cupom de 7,0% a.a. Adicionalmente, realizamos a aquisição parcial das nossas Senior Notes com vencimento em 2020 (por meio de Tender Offer) e pagamos o resgate de nossas Senior Notes com vencimento em 2018, 2020, 2021 e 2028. Em 31/3/2018 a relação dívida líquida (ex-bônus perpétuos) por EBITDA UDM melhorou para 2,5x, e a liquidez total foi de R\$3,1 bilhões.

Indicadores Operacionais e Financeiros

| Dados de tráfego – GOL (em milhões) | 1T18 | 1T17 | % Var. |
|---|---------------|---------------|----------------|
| RPK GOL – Total | 9.989 | 9.561 | 4,5% |
| RPK GOL - Dom. | 8.694 | 8.507 | 2,2% |
| RPK GOL - Int. | 1.295 | 1.055 | 22,8% |
| ASK GOL – Total | 12.421 | 12.019 | 3,3% |
| ASK GOL - Dom. | 10.780 | 10.690 | 0,8% |
| ASK GOL - Int. | 1.641 | 1.329 | 23,5% |
| Taxa de Ocupação GOL – Total | 80,4% | 79,6% | 0,8 p.p |
| Taxa de Ocupação GOL - Dom. | 80,7% | 79,6% | 1,1 p.p |
| Taxa de Ocupação GOL - Int. | 78,9% | 79,4% | -0,5 p.p |
| Dados operacionais | 1T18 | 1T17 | % Var. |
| Tarifa Média (R\$) | 334,72 | 295,88 | 13,1% |
| Passageiros pagantes - Pax transp. ('000) | 8.362 | 8.210 | 1,8% |
| Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia) ⁵ | 12,9 | 12,3 | 5,2% |
| Decolagens | 64.545 | 64.100 | 0,7% |
| Total de Assentos ('000) | 10.816 | 10.734 | 0,8% |
| Etapa Média de Voo (km) | 1.142 | 1.102 | 3,6% |
| Litros Consumidos no Período (mm) | 364 | 353 | 3,2% |
| Funcionários (no final do período) | 15.043 | 15.051 | -0,1% |
| Frota Média Operacional ⁶ | 111 | 111 | -0,4% |
| Pontualidade | 93,7% | 94,6% | -0,9 p.p |
| Regularidade | 97,8% | 98,8% | -1,0 p.p |
| Reclamações de Passageiros (por 1000 pax) | 1,92 | 1,43 | 34,2% |
| Perda de Bagagem (por 1000 pax) | 2,04 | 2,17 | -6,2% |
| Dados financeiros | 1T18 | 1T17 | % Var. |
| YIELD Líquido (R\$ centavos) | 28,02 | 25,41 | 10,3% |
| PRASK Líquido (R\$ centavos) | 22,53 | 20,21 | 11,5% |
| RASK Líquido (R\$ centavos) | 23,87 | 21,57 | 10,7% |
| CASK (R\$ centavos) ⁴ | 19,80 | 19,44 | 1,9% |
| CASK ex-combustível (R\$ centavos) ⁴ | 12,69 | 13,32 | -4,8% |
| CASK ex-combustível e ganhos líquidos aeronaves (R\$ centavos) ⁴ | 13,35 | 13,32 | 0,2% |
| Breakeven da Taxa de Ocupação | 66,7% | 71,7% | -5,0 p.p |
| Taxa de Câmbio Média ¹ | 3,2433 | 3,1451 | 3,1% |
| Taxa de Câmbio no fim do período ¹ | 3,3238 | 3,1684 | 4,9% |
| WTI (méd. por barril, US\$) ² | 62,89 | 51,78 | 21,5% |
| Preço por litro de Combustível (R\$) ³ | 2,43 | 2,08 | 16,5% |
| Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ² | 0,50 | 0,40 | 25,9% |

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Incluindo os resultados com o retorno de aeronaves e operações de sale-leaseback; 5. Mudança de metodologia de horas de voo para horas bloco entre o 1T17 e 2T17; e 5. e 6. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. *Os valores do 1T17 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 15. Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Mercado doméstico – GOL

No 1T18, a capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 0,8% em comparação ao 1T17. A demanda aumentou em 2,2% no 1T18 e a taxa de ocupação chegou a 80,7% com aumento de 1,1 p.p. em comparação ao 1T17.

A GOL transportou 7,7 milhões de passageiros no trimestre, o que representa crescimento de 0,9% quando comparado com o mesmo período de 2017. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 23,5% no trimestre em comparação ao 1T17. A demanda internacional aumentou em 22,8% no 1T18 em relação ao 1T17. A taxa de ocupação internacional da Companhia no 1T18 foi de 78,9%, redução de 0,5 p.p em comparação ao 1T17. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,6 milhão de passageiros no mercado internacional, aumento de 16,4% em comparação ao primeiro trimestre de 2017.

Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 64,5 mil, acréscimo de 0,7% no 1T18 em comparação ao 1T17. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 10,8 milhões no primeiro trimestre de 2018, um aumento de 0,8% em relação ao mesmo período de 2017.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou aumento de 11,5% no trimestre em relação ao 1T17, atingindo 22,53 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 15,2% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 23,87 centavos (R\$) no 1T18, aumento de 10,7% em comparação ao 1T17. O yield líquido apresentou crescimento de 10,3% no 1T18 em comparação ao 1T17, chegando a 28,02 centavos (R\$), impulsionado pelo aumento de 13,1% na tarifa média.

Frota total

| Final | 1T18 | 1T17 | Var. | 4T17 | Var. |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Boeing 737-NGs | 118 | 124 | -6 | 119 | -1 |
| 737-800 NG | 92 | 96 | -4 | 92 | 0 |
| 737-700 NG | 26 | 28 | -2 | 27 | -1 |
| Abertura por tipo de arrendamento | 1T18 | 1T17 | Var. | 4T17 | Var. |
| Arrendamento financeiro (737-NG) | 29 | 31 | -2 | 31 | -2 |
| Arrendamento operacional (737-NG) | 89 | 93 | -4 | 88 | 1 |

Ao final do 1T18, a frota total GOL era de 118 aeronaves Boeing 737-NG com 117 aeronaves em operação e uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea. Ao final de março de 2017, do total da frota de 124 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 116 aeronaves. Das oito aeronaves remanescentes, quatro estavam em processo de devolução junto aos seus lessores e quatro foram subarrendadas para outras companhias aéreas.

A GOL possui 89 aeronaves em regime de leasing operacional e 29 com estrutura de leasing financeiro. Do total de aeronaves, 29 possuem opção para compra ao final do contrato de leasing.

A idade média da frota foi de 9,5 anos ao final do 1T18. A Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX 8, permitindo assim a completa renovação da frota até 2028. A primeira aeronave Boeing 737 MAX 8 é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

| Plano de frota | 2018 | 2019E | 2020E | >2020E | Total |
|---|-------|---------|---------|----------|----------|
| Frota operacional final do exercício | 121 | 124 | 128 | | |
| Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM) | - | 1.122,9 | 4.559,9 | 39.622,9 | 45.305,7 |
| Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM) | 243,0 | 542,0 | 683,9 | 5.150,0 | 6.618,9 |

* Considera o preço listado de aeronaves

A Companhia mantém padrões de excelência em seus procedimentos de manutenção, tanto em seus equipamentos quanto nas prestações de serviços a outros operadores e para a sua parceira Delta. Isso é suportado por meio de certificações pelas agências reguladoras, incluindo a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), o órgão regulador americano FAA (Federal Aviation Administration) e recentemente a EASA (European Aviation Safety Agency), órgão regulador aeronáutico da comunidade europeia. Essas certificações ratificam o alto padrão nos serviços de manutenção de suas aeronaves e componentes, que reafirmam o comprometimento GOL em garantir que os seus processos, manuais e programas de treinamento de manutenção estão em linha com as melhores práticas da aviação global.

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR KILÔMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR KILÔMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF): é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK): é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK): peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

YIELD POR PASSAGEIRO KILÔMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri

+55(11)2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

O maior grupo de serviços de transporte e viagens aéreas do Brasil. A **GOL** é a maior companhia aérea do Brasil, transportando 33 milhões de passageiros em mais de 700 voos diários para 66 destinos, sendo 55 no Brasil e 11 na América do Sul e no Caribe, com uma frota de 120 aeronaves Boeing 737 e um pedido adicional de 120 aeronaves Boeing 737 MAX. A **GOLLOG** é a divisão de transporte e logística de cargas líder que atende mais de 2.400 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, 205 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coalizão na América Latina, com mais de 13 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. A GOL tem uma equipe de mais de 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados que entregam o desempenho mais pontual do Brasil e líder na indústria com um histórico de segurança de 17 anos. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Dívida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". A administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais

As perspectivas financeiras da Companhia estão detalhadas abaixo:

| Guidance Geral (Consolidado, IFRS) | 2018E | | 2019E ³ |
|---|-------------|--------------------|--------------------|
| | Anteriores | Revisadas | |
| Frota total (média) | 118 | 117 | 122 a 124 |
| ASKs, Sistema (% variação) | 1 a 3 | 1 a 2 | 5 a 10 |
| - Doméstico | 0 a 3 | 0 a 2 | 1 a 3 |
| - Internacional | 7 a 10 | 6 a 8 | 30 a 40 |
| Assentos, Sistema (% variação) | 1 a 3 | 0 a 2 | 3 a 5 |
| Decolagens, Sistema (% variação) | 1 a 3 | 0 a 2 | 2 a 5 |
| Taxa de ocupação média (%) | 79 a 80 | 79 a 80 | 79 a 81 |
| Carga e outras receitas (R\$ bilhões) | ~ 1,6 | □ 1,2 ⁴ | ~ 1,6 ⁴ |
| Receita líquida total (R\$ bilhões) | ~ 11 | □ 11 | ~ 12 |
| CASK ex-combustível (R\$ centavos) | ~ 15 | □ 14 | ~ 15 |
| Combustível, litros consumidos (mm) | ~ 1.400 | □ 1.380 | ~ 1.440 |
| Preço do combustível (R\$ / litro) | ~ 2,2 | □ 2,5 | ~ 2,6 |
| Arrendamento aeronaves (R\$mm) | ~ 950 | □ 960 | □ 1.000 |
| Margem EBITDA (%) | ~ 16 | □ 16 | ~ 18 |
| Margem operacional (EBIT) (%) | ~ 11 | □ 11 | ~ 13 |
| Despesa Financeira Líquida (R\$ mm) | - | ~ 650 | ~ 500 |
| Taxa efetiva de IR/CS (%) | ~ 0 | □ 5 | □ 0 |
| Capex, investimentos ¹ (R\$mm) | ~ 600 | □ 700 | ~ 600 |
| Dívida Líquida ¹ / EBITDA (x) | ~ 3,0x | □ 2,8x | ~ 2,5x |
| Média ponderada de ações diluída (mm) | 347,7 | 348,4 | 348,4 |
| Lucro por ação - diluído ² (R\$) | 1,20 a 1,40 | 0,90 a 1,10 | 1,70 a 2,30 |
| Média ponderada de ADS diluída (mm) | 173,9 | 174,2 | 174,2 |
| Lucro por ADS - diluído ² (US\$) | 0,75 a 0,90 | 0,50 a 0,65 | 1,00 a 1,50 |

(1) Excluindo bônus perpétuos.

(2) Após participação de minoritários da Smiles S.A.

(3) Os valores do ano de 2019 não

consideram o IFRS 16. (4) Valores de 2018 e 2019 consideram o IFRS 15.

Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE)

O Comitê de Auditoria Estatutário da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão do auditor independente - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 8 de maio de 2018.

André Béla Jánszky
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Antônio Kandir
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Francis James Leahy Meaney
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais – ITR

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 8 de maio de 2018.

Paulo Sérgio Kakinoff
Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.
Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI

Declaração dos diretores sobre o relatório de revisão do auditor independente

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as conclusões expressas no relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais - ITR relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

São Paulo, 8 de maio de 2018.

Paulo Sérgio Kakinoff
Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.
Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI

Relatório de revisão sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.3, em decorrência da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, CPC 45 e IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as informações contábeis intermediárias correspondentes relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Vanessa Martins Bernardi
Contadora CRC-1SP244569/O-3

Balancos patrimoniais

31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais - R\$)

| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 21.502 | 103.727 | 532.446 | 1.026.862 |
| Aplicações financeiras | 5 | 727.702 | 730.900 | 1.270.607 | 955.589 |
| Contas a receber | 7 | - | - | 1.011.877 | 936.478 |
| Estoques | 8 | - | - | 180.914 | 178.491 |
| Impostos a recuperar | 9.1 | 7.612 | 19.446 | 117.338 | 83.210 |
| Direitos com operações de derivativos | 28 | - | - | 26.074 | 40.647 |
| Outros créditos | | 59.393 | 55.563 | 130.744 | 123.721 |
| Total circulante | | 816.209 | 909.636 | 3.270.000 | 3.344.998 |
| Não circulante | | | | | |
| Depósitos | 10 | 68.866 | 64.736 | 1.164.704 | 1.163.759 |
| Caixa restrito | 6 | 38.031 | 38.432 | 293.272 | 268.047 |
| Impostos a recuperar | 9.1 | 18.859 | 6.163 | 20.082 | 7.045 |
| Impostos diferidos | 9.2 | 27.686 | 27.703 | 249.749 | 276.514 |
| Créditos com empresas relacionadas | 11 | 1.625.342 | 1.570.591 | - | - |
| Investimentos | 13 | 465.372 | 388.235 | 1.314 | 1.333 |
| Imobilizado | 15 | 304.825 | 323.013 | 3.145.333 | 3.195.767 |
| Intangível | 16 | - | - | 1.744.719 | 1.747.285 |
| Total não circulante | | 2.548.981 | 2.418.873 | 6.619.173 | 6.659.750 |
| Total | | 3.365.190 | 3.328.509 | 9.889.173 | 10.004.748 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



| Passivo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| | | (Reapresentado) | | (Reapresentado) | |
| Circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 67.808 | 95.027 | 1.188.819 | 1.162.872 |
| Fornecedores | | 12.648 | 13.473 | 1.133.459 | 1.249.124 |
| Fornecedores - Risco sacado | 18 | - | - | 434.502 | 78.416 |
| Obrigações trabalhistas | | 311 | 311 | 321.614 | 305.454 |
| Obrigações fiscais | 19 | 8.453 | 7.856 | 134.122 | 134.951 |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | | - | - | 257.661 | 365.651 |
| Transportes a executar | 20 | - | - | 1.053.862 | 1.476.514 |
| Programa de milhagem | | - | - | 748.408 | 765.114 |
| Adiantamentos de clientes | | - | - | 81.658 | 21.718 |
| Provisões | 21 | - | - | 38.624 | 46.561 |
| Obrigações com operações de derivativos | 28 | - | - | 15.224 | 34.457 |
| Arrendamentos operacionais | 27 | - | - | 158.986 | 28.387 |
| Outras obrigações | | 1.166 | 2.357 | 83.692 | 100.401 |
| Total circulante | | 90.386 | 119.024 | 5.650.631 | 5.769.620 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 17 | 3.954.758 | 3.939.948 | 5.827.793 | 5.942.795 |
| Fornecedores | | - | - | 193.712 | 222.026 |
| Provisões | 21 | - | - | 605.493 | 562.628 |
| Programa de milhagem | | - | - | 184.490 | 188.204 |
| Impostos diferidos | 9.2 | - | - | 178.419 | 188.005 |
| Obrigações fiscais | 19 | 13.045 | 14.678 | 58.785 | 66.196 |
| Obrigações com empresas relacionadas | 11 | 143.507 | 135.010 | - | - |
| Provisão para perda em investimentos | 13 | 2.478.713 | 2.610.078 | - | - |
| Arrendamentos operacionais | 27 | - | - | - | 110.723 |
| Outras obrigações | | 24.077 | 10.305 | 49.223 | 43.072 |
| Total não circulante | | 6.614.100 | 6.710.019 | 7.097.915 | 7.323.649 |
| Patrimônio líquido negativo | | | | | |
| Capital social | 22 | 3.084.302 | 3.082.802 | 3.084.302 | 3.082.802 |
| Ações a emitir | | 5.799 | - | 5.799 | - |
| Custo com emissão de ações | | (42.290) | (42.290) | (155.618) | (155.618) |
| Ações em tesouraria | | (4.168) | (4.168) | (4.168) | (4.168) |
| Reservas de capital | | 88.762 | 88.762 | 88.762 | 88.762 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | (78.656) | (79.316) | (78.656) | (79.316) |
| Remuneração baseada em ações | | 124.002 | 119.308 | 124.002 | 119.308 |
| Efeitos em alteração de participação societária | | 759.984 | 760.545 | 759.984 | 760.545 |
| Prejuízos acumulados | | (7.277.031) | (7.426.177) | (7.163.703) | (7.312.849) |
| Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores | | (3.339.296) | (3.500.534) | (3.339.296) | (3.500.534) |
| Participação de acionistas não controladores da Smiles | | - | - | 479.923 | 412.013 |
| Total patrimônio líquido negativo | | (3.339.296) | (3.500.534) | (2.859.373) | (3.088.521) |
| Total | | 3.365.190 | 3.328.509 | 9.889.173 | 10.004.748 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| | | 31/03/2018 | 31/03/2017 | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
| | | | (Reapresentado) | | (Reapresentado) |
| Receita líquida | | | | | |
| Transporte de passageiros | | - | - | 2.798.857 | 2.429.276 |
| Transporte de cargas e outros | | - | - | 165.410 | 162.800 |
| Total receita líquida | 23 | - | - | 2.964.267 | 2.592.076 |
| Custo dos serviços prestados | 24 | - | - | (2.121.485) | (1.909.868) |
| Lucro bruto | | - | - | 842.782 | 682.208 |
| Receitas (despesas) operacionais | 24 | | | | |
| Despesas comerciais | | - | - | (173.929) | (185.725) |
| Despesas administrativas | | (3.030) | (2.478) | (245.520) | (239.217) |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas | | 55.679 | (2.683) | 80.978 | (1.989) |
| Total receitas (despesas) operacionais | | 52.649 | (5.161) | (338.471) | (426.931) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13 | 214.423 | 173.450 | (19) | 126 |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos | | 267.072 | 168.289 | 504.292 | 255.403 |
| Resultado financeiro | 25 | | | | |
| Receitas financeiras | | 21.925 | 20.276 | 64.639 | 45.718 |
| Despesas financeiras | | (134.396) | (67.981) | (260.987) | (286.472) |
| Variação cambial, líquida | | (6.808) | 42.010 | (21.515) | 141.153 |
| Total resultado financeiro | | (119.279) | (5.695) | (217.863) | (99.601) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 147.793 | 162.594 | 286.429 | 155.802 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | | |
| Corrente | | (305) | - | (49.293) | (85.095) |
| Diferido | | (17) | (8) | (16.299) | 164.185 |
| Total imposto de renda e contribuição social | 9 | (322) | (8) | (65.592) | 79.090 |
| Lucro líquido do período antes da participação de não controladores | | 147.471 | 162.586 | 220.837 | 234.892 |
| Resultados abrangentes atribuídos aos: | | | | | |
| Acionistas controladores | | 147.471 | 162.586 | 147.471 | 162.586 |
| Acionistas não controladores da Smiles | | - | - | 73.366 | 72.306 |
| Lucro básico | | | | | |
| Por ação ordinária | 14 | 0,012 | 0,013 | 0,012 | 0,013 |
| Por ação preferencial | 14 | 0,424 | 0,469 | 0,424 | 0,469 |
| Lucro diluído | | | | | |
| Por ação ordinária | 14 | 0,012 | 0,013 | 0,012 | 0,013 |
| Por ação preferencial | 14 | 0,418 | 0,465 | 0,418 | 0,465 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais - R\$)

| | Nota | Controladora | | Consolidado | |
|--|------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | | 31/03/2018 | 31/03/2017 | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
| | | (Reapresentado) | | (Reapresentado) | |
| Lucro líquido do período | | 147.471 | 162.586 | 220.837 | 234.892 |
| <i>Hedge</i> de fluxo de caixa | | 660 | 17.078 | 660 | 17.078 |
| Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado | 28 | 660 | 17.078 | 660 | 17.078 |
| Total dos resultados abrangentes do período | | 148.131 | 179.664 | 221.497 | 251.970 |
| Resultados abrangentes atribuídos aos | | | | | |
| Acionistas controladores | | 148.131 | 179.664 | 148.131 | 179.664 |
| Acionistas não controladores da Smiles | | - | - | 73.366 | 72.306 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais - R\$)

| | Nota | Capital social | Ações a emitir | Custo na emissão de ações | Ações em tesouraria | Reservas de capital | | Ajustes de avaliação patrimonial | Remuneração baseada em ações | Efeitos em alteração de participação societária | Prejuízos acumulados | Total |
|--|------|----------------|----------------|---------------------------|---------------------|------------------------------|--|---|------------------------------|---|----------------------|-------------|
| | | | | | | Ágio na conferência de ações | Reserva especial de ágio de controlada | Resultado não realizado de <i>hedge</i> | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado) | 2.3 | 3.080.110 | - | (42.290) | (13.371) | 20.420 | 70.979 | (147.229) | 113.918 | 693.251 | (7.444.969) | (3.669.181) |
| Outros resultados abrangentes, líquidos | | - | - | - | - | - | - | 17.078 | - | - | - | 17.078 |
| Opção de compra de ações | | - | - | - | - | - | - | - | 683 | - | - | 683 |
| Efeitos em diluição de participação societária | | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.849 | - | 3.849 |
| Lucro líquido do período (Reapresentado) | 2.3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 162.586 | 162.586 |
| Saldos em 31 de março de 2017 (Reapresentado) | 2.3 | 3.080.110 | - | (42.290) | (13.371) | 20.420 | 70.979 | (130.151) | 114.601 | 697.100 | (7.282.383) | (3.484.985) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado) | 2.3 | 3.082.802 | - | (42.290) | (4.168) | 17.783 | 70.979 | (79.316) | 119.308 | 760.545 | (7.426.177) | (3.500.534) |
| Adoção inicial de normativo contábil - CPC 48 (IFRS 9) (*) | 2.3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.675 | 1.675 |
| Outros resultados abrangentes, líquidos | | - | - | - | - | - | - | 660 | - | - | - | 660 |
| Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações | | 1.500 | 5.799 | - | - | - | - | - | - | - | - | 7.299 |
| Opção de compra de ações | 22 | - | - | - | - | - | - | - | 4.694 | - | - | 4.694 |
| Efeitos em diluição de participação societária | 13 | - | - | - | - | - | - | - | - | (561) | - | (561) |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 147.471 | 147.471 |
| Saldos em 31 de março de 2018 | | 3.084.302 | 5.799 | (42.290) | (4.168) | 17.783 | 70.979 | (78.656) | 124.002 | 759.984 | (7.277.031) | (3.339.296) |

(*) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou a nova norma do IFRS 9 - “Instrumentos Financeiros”, que resultou em um ajuste inicial de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº2.3.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Consolidado

Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais - R\$)

| | Nota | Reservas de capital | | | | | Ajustes de avaliação patrimonial | | Efeitos em alteração de participação societária | Prejuízos acumulados | Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores | Participação de acionistas não controladores da Smiles | Total | |
|--|------|---------------------|----------------|---------------------------|---------------------|------------------------------|--|----------------------------------|---|----------------------|---|--|----------------|------------------------------|
| | | Capital social | Ações a emitir | Custo na emissão de ações | Ações em tesouraria | Ágio na conferência de ações | Reserva especial de ágio de controlada | Resultado não realizado de hedge | | | | | | Remuneração baseada em ações |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 (Reapresentado) | 2.3 | 3.080.110 | - | (155.618) | (13.371) | 20.420 | 70.979 | (147.229) | 113.918 | 693.251 | (7.331.641) | (3.669.181) | 293.247 | (3.375.934) |
| Outros resultados abrangentes, líquidos | | - | - | - | - | - | - | 17.078 | - | - | - | 17.078 | - | 17.078 |
| Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações em controlada | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.932 | 1.932 |
| Opção de compra de ações | | - | - | - | - | - | - | 683 | - | - | - | 683 | 76 | 759 |
| Efeitos em diluição de participação societária | | - | - | - | - | - | - | - | 3.849 | - | - | 3.849 | 49 | 3.898 |
| Lucro líquido do período (Reapresentado) | 2.3 | - | - | - | - | - | - | - | - | 162.586 | - | 162.586 | 72.306 | 234.892 |
| Dividendos distribuídos pela controladora Smiles | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (185.779) | (185.779) |
| Saldos em 31 de março de 2017 (Reapresentado) | | 3.080.110 | - | (155.618) | (13.371) | 20.420 | 70.979 | (130.151) | 114.601 | 697.100 | (7.169.055) | (3.484.985) | 181.831 | (3.303.154) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado) | 2.3 | 3.082.802 | - | (155.618) | (4.168) | 17.783 | 70.979 | (79.316) | 119.308 | 760.545 | (7.312.849) | (3.500.534) | 412.013 | (3.088.521) |
| Adoção inicial de normativo contábil - CPC 48 (IFRS 9) (*) | 2.3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.675 | 1.675 | 39 | 1.714 |
| Outros resultados abrangentes, líquidos | | - | - | - | - | - | - | 660 | - | - | - | 660 | - | 660 |
| Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações | | 1.500 | 5.799 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 7.299 | 7.299 |
| Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações em controlada | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 875 | 875 |
| Custo com emissão de ações | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Opção de compra de ações | 22 | - | - | - | - | - | - | - | 4.694 | - | - | 4.694 | 41 | 4.735 |
| Efeitos em diluição de participação societária | 13 | - | - | - | - | - | - | - | - | (561) | - | (561) | 561 | - |
| Lucro líquido do período | | - | - | - | - | - | - | - | - | 147.471 | - | 147.471 | 73.366 | 220.837 |
| Juros sobre capital próprio distribuídos pela controlada Smiles | | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (6.972) | (6.972) |
| Saldos em 31 de março de 2018 | | 3.084.302 | 5.799 | (155.618) | (4.168) | 17.783 | 70.979 | (78.656) | 124.002 | 759.984 | (7.163.703) | (3.339.296) | 479.923 | (2.859.373) |

(*) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia adotou a nova norma do IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", que resultou em um ajuste inicial de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº2.3.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-----------------|-----------------|------------------|----------------|
| | 31/03/2018 | 31/03/2017 | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
| | (Reapresentado) | | (Reapresentado) | |
| Lucro líquido do período | 147.471 | 162.586 | 220.837 | 234.892 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais | | | | |
| Depreciação e amortização | - | - | 150.568 | 106.608 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | - | - | (988) | 1.818 |
| Provisão para processos judiciais | - | - | 72.531 | 38.567 |
| Provisão para obsolescência de estoque | - | - | 1.512 | 33 |
| Impostos diferidos | 17 | 8 | 16.299 | (164.185) |
| Equivalência patrimonial | (214.423) | (173.450) | 19 | (126) |
| Remuneração baseada em ações | 4.694 | - | 4.735 | 3.324 |
| Variações cambiais e monetárias, líquidas | 8.745 | (43.388) | 18.311 | (113.539) |
| Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações | 89.745 | 49.346 | 168.551 | 143.123 |
| Resultados não realizados de derivativos | - | - | (16.086) | 11.664 |
| Provisão para participação nos resultados | - | - | 15.157 | 6.069 |
| Baixa de imobilizado e intangível | 21.904 | - | 2.500 | 4.978 |
| Resultado líquido ajustado | 58.153 | (4.898) | 653.946 | 273.226 |
| Variações nos ativos e passivos operacionais: | | | | |
| Contas a receber | - | - | (73.669) | (65.366) |
| Aplicações financeiras | 8.712 | (2) | 10.904 | 105.886 |
| Estoques | - | - | (3.935) | (5.479) |
| Depósitos | (4.064) | (3.636) | 2.426 | (21.463) |
| Fornecedores | (838) | 2 | (143.270) | 11.558 |
| Fornecedores - Risco sacado | - | - | 342.060 | - |
| Transportes a executar | - | - | (422.652) | (247.666) |
| Programa de milhagem | - | - | (20.420) | (51.436) |
| Adiantamento de clientes | - | - | 59.940 | 215.687 |
| Obrigações trabalhistas | - | - | 1.003 | (2.096) |
| Taxas e tarifas aeroportuárias | - | - | (107.990) | 49.707 |
| Obrigações fiscais | 343 | 192 | 44.821 | 269.245 |
| Obrigações com operações de derivativos | - | - | 12.086 | (20.065) |
| Provisões | - | - | (48.089) | (69.442) |
| Arrendamentos operacionais | - | - | 19.876 | 59.520 |
| Outros créditos (obrigações) | 11.854 | 65.151 | (70.974) | (190.337) |
| Juros pagos | (83.454) | (99.211) | (150.591) | (205.345) |
| Imposto de renda pago | - | - | (53.805) | (59.279) |
| Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais | (9.294) | (42.402) | 51.667 | 46.855 |
| Transações com partes relacionadas | (29.088) | 244.736 | - | - |
| Aplicações financeiras da subsidiária Smiles | - | - | (320.408) | 201.644 |
| Caixa restrito | 401 | (1.376) | (25.117) | (19.979) |
| Aumento de capital em subsidiária e investida | - | (275.000) | - | - |
| Recebimento de dividendos e JSCP | 2.569 | 216.211 | - | - |
| Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido | (3.717) | - | (11.373) | - |
| Imobilizado | - | - | (162.448) | (129.463) |
| Intangível | - | - | (8.022) | (13.910) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos | (29.835) | 184.571 | (527.368) | 38.292 |



| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|----------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2018 | 31/03/2017 | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
| Captações de empréstimos | 486.735 | - | 604.571 | 31.818 |
| Custos de captação de empréstimos e em recompra de títulos | (8.737) | - | (10.742) | - |
| Pagamentos de empréstimos | - | - | (37.751) | (18.908) |
| Pagamento antecipado de Bônus Sênior | (531.907) | - | (531.907) | - |
| Pagamentos de arrendamentos financeiros | - | - | (52.970) | (57.319) |
| Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles | - | - | - | (185.779) |
| Aumento de capital | 1.500 | - | 1.500 | - |
| Aumento de capital de acionistas não controladores | - | - | 875 | - |
| Ações a emitir | 5.799 | - | 5.799 | - |
| Transações com partes relacionadas | 6.000 | - | - | - |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | (40.610) | - | (20.625) | (230.188) |
| Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior | (2.486) | 206 | 1.910 | (31.056) |
| Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa | (82.225) | 142.375 | (494.416) | (176.097) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 103.727 | 57.378 | 1.026.862 | 562.207 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 21.502 | 199.753 | 532.446 | 386.110 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|-------------------------|------------------|-------------------------|
| | 31/03/2018 | 31/03/2017 | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
| Receitas | | (Reapresentação) | | (Reapresentação) |
| Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros | - | - | 3.129.809 | 2.823.135 |
| Outras receitas operacionais | 57.760 | (1.989) | 57.760 | 8.373 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | - | - | 14.702 | 1.260 |
| | 57.760 | (1.989) | 3.202.271 | 2.832.768 |
| Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI) | | | | |
| Fornecedores de combustíveis e lubrificantes | - | - | (897.012) | (748.589) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (3.851) | (2.352) | (610.164) | (748.580) |
| Seguros de aeronaves | - | - | (4.917) | (140) |
| Comerciais e publicidade | (267) | (322) | (142.053) | (118.873) |
| Valor adicionado bruto | 53.642 | (4.663) | 1.548.125 | 1.216.586 |
| Depreciação e amortização | - | - | (150.568) | (106.608) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 53.642 | (4.663) | 1.397.557 | 1.109.978 |
| Valor adicionado recebido em transferências | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 214.423 | 173.450 | (19) | 126 |
| Receita financeira | 37.040 | 71.125 | 331.688 | 314.185 |
| Valor adicionado total a distribuir | 305.105 | 239.912 | 1.729.226 | 1.424.289 |
| Distribuição do valor adicionado: | | | | |
| Remuneração direta | 838 | 427 | 390.516 | 323.600 |
| Benefícios | - | - | 38.235 | 38.668 |
| FGTS | - | - | 27.646 | 26.829 |
| Pessoal | 838 | 427 | 456.397 | 389.097 |
| Federais | 1.752 | 311 | 250.327 | 126.355 |
| Estaduais | - | - | 5.065 | 8.622 |
| Municipais | - | - | 885 | 702 |
| Impostos, taxas e contribuições | 1.752 | 311 | 256.277 | 135.679 |
| Juros | 155.658 | 76.588 | 545.345 | 408.312 |
| Aluguéis | - | - | 250.967 | 256.274 |
| Outros | (614) | - | (597) | 35 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 155.044 | 76.588 | 795.715 | 664.621 |
| Lucro líquido do período | 147.471 | 162.586 | 147.471 | 162.586 |
| Lucro do período atribuído aos acionistas não controladores da Smiles | - | - | 73.366 | 72.306 |
| Remuneração de capitais próprios | 147.471 | 162.586 | 220.837 | 234.892 |
| Valor adicionado total a distribuir | 305.105 | 239.912 | 1.729.226 | 1.424.289 |

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais - ITR.



1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. A Companhia tem o controle direto da: (i) Gol Linhas Aéreas S.A. (“GLA”) que explora essencialmente (a) serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (b) atividades complementares de serviço de transporte aéreo previstas em seu Estatuto Social; e da (ii) Smiles Fidelidade S.A. (“Smiles Fidelidade”, anteriormente denominada Webjet Participações S.A. antes da mudança de razão social ocorrida em 1º de julho de 2017), que explora essencialmente (a) o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; e (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes.

Adicionalmente, a Companhia é a controladora direta das subsidiárias integrais GAC Inc. (“GAC”), Gol Finance Inc., Gol Finance, anteriormente denominada Gol LuxCo S.A., e Gol Dominicana Lineas Aereas SAS (“Gol Dominicana”).

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - New York Stock Exchange (“NYSE”). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3 e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com Tag Along Diferenciado (“ITAG”), criados para diferenciar as empresas que se comprometem às práticas diferenciadas de governança corporativa.

A GLA possui alta sensibilidade à economia e também à volatilidade do dólar, dado que grande parte de seus custos são denominados em moeda norte-americana (aproximadamente 50%). A Companhia vem fortalecendo sua liquidez, sua margem operacional e a capacidade de responder de forma eficaz aos eventos adversos provocados pela instabilidade do cenário econômico brasileiro. A atuação diligente para ajustar o tamanho da frota ao crescimento econômico, a equiparação da oferta de assentos com a demanda são algumas ações constantes, realizadas para a manutenção de altas taxas de ocupação e maximização da receita por assento quilômetro. A Companhia continua sua estratégia sólida de iniciativas para melhorar o resultado operacional tais como a readequação da malha aérea e o aumento de produtividade por aeronaves da frota. Destacam-se ainda, iniciativas de diminuição de custos com uso intensivo de tecnologia, aumento de liquidez e readequação da estrutura de capital.

Dando sequência ao seu plano de capitalização, a Companhia iniciou, ao final de dezembro de 2017, a execução de iniciativas que envolvem a reestruturação de seu balanço, consistindo na redução do custo financeiro de sua estrutura de dívida. O resultado da oferta realizada em 11 de dezembro de 2017 com a captação de recursos no montante de US\$500 milhões e da oferta adicional realizada em 2 de fevereiro de 2018 com a captação de US\$ 150 milhões realizados com taxas mais atrativas, foram parcialmente destinados à amortização de dívidas mais onerosas da Companhia e representarão uma redução significativa do custo financeiro a partir de 2018. Outras ações estão previstas para serem executadas pela Companhia ao longo de 2018, fortalecendo seu compromisso de promover redução do custo financeiro, a fim de solidificar sua estratégia de alta liquidez.

Destaca-se que, mesmo em um cenário com perspectivas de melhora, a Companhia não descarta incertezas no cenário político e econômico no Brasil que podem impactar diretamente na expectativa da eficácia do retorno esperado.

A Administração entende que o plano de negócio preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 11 de janeiro de 2018 demonstra fortes elementos para a continuidade da operação.

Em 2016, a Companhia recebeu indagações das autoridades fiscais brasileiras sobre determinados pagamentos a empresas de propriedade de pessoas politicamente expostas no Brasil. Após o início de uma investigação interna, a Companhia contratou consultores jurídicos dos EUA e do Brasil para conduzir uma investigação independente a fim de apurar os fatos relativos a estes pagamentos e quaisquer outros identificados como irregulares, bem como para analisar a conformidade e eficácia dos controles internos de acordo com as conclusões desta investigação.



Em dezembro de 2016, a Companhia firmou um acordo de leniência junto ao Ministério Público Federal ("Acordo de Leniência"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida, o Ministério Público Federal se obriga a não propor ação criminal ou cível relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo de Leniência e que possam ser caracterizadas como (i) atos de improbidade administrativa e atos relacionados envolvendo pessoas politicamente expostas ou (ii) outras ações possíveis que, à data do acordo de leniência, não foram identificadas pela investigação em curso (eventuais ações que possam resultar em aumento das multas relacionadas ao Acordo de Leniência). Adicionalmente, a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras relacionadas aos pagamentos acima mencionados. A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça dos EUA, a SEC (*Securities and Exchange Commission*) e a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) sobre a investigação externa e independente, e sobre o Acordo de Leniência.

A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos irregulares adicionais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos valores pagos era material (individualmente ou em conjunto) em termos de fluxo de caixa e nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas. A Companhia informou as autoridades competentes o resultado da investigação e continuará comunicando sobre o desdobramento do tema, acompanhando as análises já iniciadas por estes órgãos. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Desde 2016, a Companhia tomou medidas para fortalecer o seu programa de *compliance* e o ambiente de controles internos, tais como o monitoramento de suas relações com pessoas politicamente expostas e o aprimoramento dos procedimentos de contratação e monitoramento dos serviços de terceiros. A Companhia, reforçando seu compromisso de melhoria contínua, contratou empresas especializadas para auxiliá-la na revisão e no aperfeiçoamento de seu programa de *compliance* e ambiente de controles internos, com foco inicial na avaliação de riscos de fraude e corrupção. Adicionalmente, no final de 2017, foi criada a Diretoria Executiva de Riscos Corporativos e *Compliance* através da contratação de um profissional externo e experiente na área, com reporte direto a Presidência e acesso independente ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Em 1º de julho de 2017, com o objetivo de otimizar e simplificar a estrutura organizacional do Grupo GOL, proporcionando economia tributária decorrente do aproveitamento de saldos acumulados de prejuízos fiscais, foi aprovada a reorganização societária por meio da incorporação da Smiles S.A. pela Smiles Fidelidade S.A. ("Incorporação"). Como consequência da Incorporação, a Smiles S.A. foi extinta, com a sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Smiles Fidelidade S.A., nos termos dos artigos 224, 225, 227 e 264 da Lei das Sociedades por Ações.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais - ITR

A aprovação e autorização para a publicação destas informações trimestrais - ITR ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 8 de maio de 2018.

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2018, de acordo com o *International Accounting Standards* ("IAS") nº34, com o Pronunciamento Contábil nº21 (R1) - ("CPC 21"), que abrangem as demonstrações intermediárias, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

A Companhia, ao elaborar estas informações trimestrais - ITR, utiliza os seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das informações trimestrais - ITR; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. Assim, a Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas informações trimestrais - ITR e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão e com as



normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais - ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Exceto pela controlada Gol Dominicana, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano, todas as outras entidades no grupo possuem o real como moeda funcional. A moeda de apresentação das Informações trimestrais - ITR consolidadas é o real.

Estas informações trimestrais - ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"). A Companhia realizou a adoção do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9 - *Financial Instruments*) e do CPC 47 - "Receita de Contratos com clientes" (IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers*) em 1º de janeiro de 2018, data de início da vigência das normas, as quais resultaram em atualizações na base de elaboração das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas, descritas a seguir.

a) Contas a receber

São mensuradas com base no custo (líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa) e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Com a adoção do CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros, a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, que considera a aplicação de uma matriz de provisão com dados históricos para mensurar a perda esperada ao longo da vida do contrato, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.

b) Ativos e passivos financeiros

A Companhia adota os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) para seus ativos e passivos financeiros e também para as operações designadas como *hedge accounting*. A mensuração dos ativos e passivos financeiros é realizada com base nas categorias demonstradas a seguir. A mensuração subsequente de um determinado item depende da classificação do instrumento, que é determinada no reconhecimento inicial e reavaliada anualmente, e considera o modelo de negócio da Companhia para a gestão dos ativos e a análise dos fluxos de caixa contratuais. Os instrumentos consistem em aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e dívidas e contratos de derivativos.

Custo amortizado: ativos cujo principal objetivo da Companhia é colher os fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento de principal e juros, e passivos financeiros que são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável (quando aplicável), são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos. Os principais instrumentos que a Companhia possui nesta categoria são contas a receber, depósitos e outros créditos, empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo (inclusive arrendamentos financeiros) e fornecedores.

Mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mantidos para negociação: os juros, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras. A Companhia possui investimentos classificados como equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito nesta categoria.



Derivativos: variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa ou como *hedge* de valor justo.

- **Não designados como *hedge accounting*:** a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.
- **Designados como *hedge* de fluxo de caixa:** protegem despesas futuras contra variações nos preços de combustíveis e às variações nas taxa de juros. A efetividade das variações é estimada com base na análise da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”, até o reconhecimento da receita ou da despesa do objeto do *hedge* na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. As ineficácias encontradas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. Na designação do valor intrínseco de opções como instrumento de *hedge*, a Companhia reconhece o valor no tempo alinhado das opção designadas no patrimônio líquido, e efetua o reconhecimento no resultado de acordo com a característica da relação de proteção. Os impostos diferidos sobre as transações de *hedge* são contabilizadas em “outros resultados abrangentes, líquidos”, somente quando há expectativa de realização dos créditos fiscais.

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando na Companhia e suas controladas: (i) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (ii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, (iii) quando não atende mais o critérios de qualificação, ou quando não existe mais relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos no resultado quando a transação também for registrada no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

Desreconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros: a Companhia baixa um item financeiro apenas quando os direitos ou as obrigações contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse item expiram, ou quando transfere substancialmente todos seus riscos e benefícios para um terceiro. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios juntamente com a propriedade do item financeiro, mas continuar a controlar, ou manter a obrigação com tal objeto, deve reconhecer a participação retida e o respectivo passivo pelos valores a pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo este ativo.

c) Receita

A principal fonte de receita da Companhia advém do transporte aéreo nacional e internacional de passageiro, bem como dos respectivos serviços auxiliares relacionados ao cumprimento desta obrigação de desempenho.

Natureza dos bens e serviços

O serviço de transporte aéreo consiste na comercialização de bilhete aéreo que dá ao passageiro o direito de ser transportado no trecho contratado. Do momento da aquisição do bilhete até o efetivo transporte, sujeito as condições previstas na tarifa contratada, o cliente pode efetuar modificações nos serviços previamente contratados, assim como adicionar serviços auxiliares que complementam a experiência dos clientes quanto à utilização dos serviços da Companhia. Os serviços auxiliares compreendem as receitas que são atreladas ao transporte aéreo, tais como: excesso de bagagem, franquia de bagagem, pet na cabine, auxílio ao menor desacompanhado, assento especial (Gol+ Conforto), prioridade de *check-in*, embarque e retirada de bagagem, entre



outros. Além dos serviços auxiliares, a Companhia também possui tarifas de penalidade atreladas ao transporte aéreo, tais como: remarcação, cancelamento, *no-show* e reembolso.

As classes tarifárias da Companhia possuem atributos específicos que variam de acordo com a modalidade de voo, e incluem entre outros benefícios a adição de serviços auxiliares e a isenção ou a redução nas taxas de cancelamento, *no-show* e remarcação, conforme a política comercial vigente. A Companhia realiza fretamento de aeronaves como um serviço especial para determinados clientes. Os voos são realizados em horários, datas e trechos definidos pelo cliente. A Companhia disponibiliza também aos clientes a contratação de acesso a sala vip nos principais aeroportos do país, e a aquisição de produtos durante o voo, as “vendas a bordo”.

Adicionalmente, realiza transporte de cargas e encomendas de diversos produtos, tais como: animais, documentos, vendas pela internet de produtos e perecíveis, entre outros. A modalidade do transporte varia em de acordo com a necessidade do cliente e do item transportado (*Express*, *Standart* ou embarques especiais).

O Programa Smiles é um programa de coalizão, que tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio de concessão de créditos de milhas aos participantes através da aquisição de passagens aéreas, utilização de cartões de crédito e compras em ampla rede com parceiros varejistas, dentre outras parcerias. A Companhia disponibiliza também aos participantes do programa o produto Milhas Money, em que o participante pode combinar milhas e dinheiro para resgatar prêmios, tais como: passagens aéreas, produtos no Shopping Smiles, reserva de hotéis, aluguel de carro, dentre outros. Há ainda, o Clube Smiles, onde o acúmulo de milhas na conta do participante é realizado de acordo com o plano contratado.

Obrigação de desempenho

O serviço de transporte de passageiros constitui uma obrigação de desempenho para a Companhia, que conseqüentemente possui direito a contraprestação especificada na contratação do serviço. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a ser transportados em data futura. O reconhecimento da receita ocorre quando os clientes são transportados. O cliente pode não comparecer ao embarque (*no-show*) ou efetuar o cancelamento do voo previamente agendado, e de acordo com a classe tarifária, tem direito ao valor residual, correspondente ao valor total da reserva menos o custo da alteração efetuada. O saldo permanece como crédito ao cliente, até a solicitação de reembolso ou remarcação dentro do prazo de 1 ano, a contar da data da reserva.

A Companhia possui acordo de compartilhamento de voo e *Interline* com as principais operadoras de transporte aéreo do mundo. Em situações em que a Companhia atua como principal responsável pelo cumprimento da obrigação de desempenho, o reconhecimento da receita é feito pelo valor bruto da transação (valor do bilhete para o cliente final), e em situações em que a Companhia atua como agente, o reconhecimento da receita é feito pelo valor líquido da transação (valor da venda menos o montante a repassar a parceira).

Os serviços auxiliares e as taxas de penalidades associados ao transporte aéreo são reconhecidas quando os serviços de transporte aéreo de passageiros são prestados aos clientes. As receitas originadas de embarque de cargas, fretamento, serviços de venda a bordo e sala vip são reconhecidas quando o serviço é realizado, e a Companhia cumpre suas respectivas obrigações de desempenho. O valor de cada obrigação de desempenho é alocado diretamente aos serviços disponibilizados, através dos preços individuais de cada serviço.

O período de reconhecimento da receita pode divergir do período de recebimento, em decorrência da disponibilização de vendas parceladas aos clientes.

A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas aos parceiros aéreos e não aéreos da Smiles, considerados como o valor justo da transação. O reconhecimento da receita de resgate em bens e serviços de terceiros, ocorre no momento do resgate das milhas pelos participantes do Programa Smiles, pelo valor líquido dos custos diretamente associados com a aquisição dos bens e serviços. A Companhia atua como agente no cumprimento da obrigação de desempenho de resgate de milhas por bens ou serviços



de terceiros, dado que não possui o risco de estoque antes de transferir os bens e serviços aos participantes do programa. Sob a perspectiva do consolidado, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do programa Smiles por passagens aéreas apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados, e o montante correspondente às milhas resgatadas em passagens aéreas da controlada GLA, cujo transporte aéreo ainda não foi realizado, compõe o saldo de transporte a executar.

A Companhia contabiliza no ativo a comissão incorrida com agências de turismo e com administradoras de cartão de crédito na venda de passagens aéreas, registrando a despesa somente no momento que a receita de transporte aéreo associada é reconhecida.

Julgamentos significativos

O *breakage* consiste no cálculo estatístico, com base histórica, de bilhetes emitidos ou milhas acumuladas que expiram pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes participantes do Programa Smiles que acumularam milhas e que possuem grande probabilidade de expiração. As passagens aéreas expiram em 12 meses após a reserva do bilhete. O Programa Smiles prevê o cancelamento de todas as milhas existentes nas contas dos clientes após 36 meses, com exceção dos clientes Ouro e Diamante cujo prazo de expiração é de 48 e 120 meses, respectivamente. As milhas do Clube Smiles tem duração de 120 meses.

Periodicamente a Companhia registra uma atualização dos saldos do *breakage* com objetivo de refletir o comportamento dos bilhetes expirados.

d) Critérios de consolidação

As informações trimestrais - ITR consolidadas abrangem a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e suas controladas e coligadas diretas e indiretas, conforme relacionadas abaixo:

| Entidade | Data de constituição | Localidade | Principal Atividade | Tipo de controle | % de participação no capital social | |
|--------------------------------|----------------------|----------------------|------------------------|------------------|-------------------------------------|------------|
| | | | | | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Extensões (*): | | | | | | |
| GAC | 23/03/2006 | Ilhas Cayman | Aquisição de aeronaves | Direto | 100,0 | 100,0 |
| Gol Finance Inc. | 16/03/2006 | Ilhas Cayman | Captação de recursos | Direto | 100,0 | 100,0 |
| Gol Finance | 21/06/2013 | Luxemburgo | Captação de recursos | Direto | 100,0 | 100,0 |
| Controladas: | | | | | | |
| GLA | 09/04/2007 | Brasil | Transporte aéreo | Direto | 100,0 | 100,0 |
| Smiles Fidelidade | 01/08/2011 | Brasil | Programa de fidelidade | Direto | 52,7 | 52,7 |
| Smiles Viagens | 10/08/2017 | Brasil | Agência de turismo | Indireto | 52,7 | 52,7 |
| Gol Dominicana | 28/02/2013 | República Dominicana | Não-operacional | Direto | 100,0 | 100,0 |
| Controlada em conjunto: | | | | | | |
| SCP Trip | 27/04/2012 | Brasil | Revista de bordo | Indireto | 60,0 | 60,0 |
| Coligada: | | | | | | |
| Netpoints | 08/11/2013 | Brasil | Programa de fidelidade | Indireto | 25,4 | 25,4 |

(*) São as entidades constituídas com um propósito específico de dar continuidade às operações da Companhia ou que, ainda, apresentam direitos e/ou obrigações constituídas apenas para satisfazer às necessidades da Companhia. Além disso, não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões. Tais entidades apresentam seus ativos e passivos consolidados linha a linha nas informações trimestrais - ITR da controladora.

2.3. Novas normas, alterações e interpretações

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais - ITR e não adotadas antecipadamente pela Companhia:

IFRS 16 - Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do "IFRS 16 - Leases", que determina os princípios para reconhecimento, mensuração e divulgação de operações de arrendamento. A IFRS



16 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Internacionalmente, a adoção inicial é permitida a partir de 01 de janeiro de 2018, mas no Brasil, a adoção antecipada desta norma é vedada pela CVM. O IFRS 16 determina que, para grande parte dos arrendamentos, o arrendador passe a registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. A Companhia deverá sofrer impactos significativos em decorrência da adoção desta norma, uma vez que do total de 118 aeronaves, 89 possuem contrato de arrendamento operacional. Como consequência, a Companhia acredita haver mudanças relevantes advindas da adoção da norma, com o potencial de aumento em ativos referentes a direito de uso e passivos referentes a arrendamentos que passarão a ser registrados no balanço a partir da data de adoção. A Companhia continuará avaliando os impactos decorrentes da adoção da nova norma e divulgará impactos adicionais à medida que tais análises sejam concluídas.

IFRIC 23 – Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Tributos sobre o lucro” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 estará em vigência para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, e a Companhia não espera impactos relevantes da aplicação da norma.

b) Normas aplicáveis para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”, que substitui a “IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data. A Companhia adotou a norma na data de sua vigência. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação integral de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 não teve efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia.

Na adoção da norma, a Companhia passou a mensurar a provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na perda esperada e não mais na perda incorrida. A Companhia optou por utilizar o expediente prático previsto na norma, e aplicou o modelo simplificado na mensuração da perda esperada para a vida toda do contrato, em que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e conforme os prazos de vencimento. O IFRS 9 foi aplicado de forma retrospectiva, entretanto, não resultou em alterações para os períodos comparativos apresentados. Na adoção da perda esperada para a provisão de crédito de liquidação duvidosa, a Companhia reconheceu a diferença entre o saldo contábil anterior e o valor contábil no início do período, como ajuste no saldo de abertura de prejuízos acumulados (R\$1.714), líquido dos efeitos tributários.

Os requerimentos do IFRS 9 para *hedge accounting* foram aplicados de forma prospectiva. O principal impacto se relaciona com a documentação de políticas de estratégias que passa a conter elementos mais específicos e detalhados das operações e dos instrumentos designados como *hedge accounting*.

IFRS 15 (CPC 47) – Receita com Contrato de Clientes

Estabelece um novo modelo constante de cinco passos a ser aplicado em todos os contratos com clientes, e de acordo com as obrigações de desempenho da entidade. A Companhia adotou a nova norma na data de sua entrada em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2018, utilizando o método retrospectivo completo. Apresentamos a seguir os principais impactos na adoção da norma.

Receitas auxiliares: compreendem todas as receitas que são atreladas à prestação de serviço de transporte aéreo. Tais receitas foram avaliadas e enquadradas como “relacionadas ao serviço



principal”, passando a ser reconhecidas no momento em que os serviços são prestados aos clientes, deixaram de ser divulgadas como “Outras receitas” e passaram a ser apresentadas no grupo de receita em “Transporte de passageiros”.

Programa de milhagens: a Companhia passa a apresentar nas demonstrações de resultado, a receita de resgate de milhas do programa Smiles Fidelidade como “agente”, e reconhece a receita bruta com resgate de prêmios líquida de seus respectivos custos variáveis diretos associados a disponibilização dos bens ou serviços aos participante.

Reapresentação de período anterior

A adoção do IFRS 15 – “Receita de Contratos com Clientes” resultou em impactos nas divulgações do período findo em 31 de março de 2017 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 anteriormente divulgados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, a adoção da norma resultou em impactos no balanço patrimonial Consolidado no saldo de Transportes a Executar no montante de R\$19.575 em contrapartida da conta de Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido, relativo às Receitas Auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados. No balanço patrimonial da Controladora, o reflexo desta modificação resultou em um aumento na Provisão para perda em investimento no mesmo montante.

Em 31 de março de 2017, a demonstração de resultados do Consolidado foi impactada devido: (i) a reclassificação de R\$135.265 de receitas auxiliares da linha de “Outras receitas” para “Receita de passageiros” na controlada GLA; e (ii) ao reconhecimento adicional de R\$2.207 de Receitas Auxiliares que tiveram seu momento de reconhecimento modificados. O reflexo na demonstração de resultado da Controladora resultou no aumento do mesmo montante na rubrica de resultado de equivalência patrimonial.

Devido a classificação da Smiles Fidelidade como agente, a demonstração do resultado Consolidado, após a eliminação das transações com a GLA, foi impactada em R\$55.970 em 31 de março de 2017, em decorrência da reclassificação de custos variáveis diretos da rubrica “Custo dos serviços prestados” para rubrica “Receita de milhas”, sem impacto na demonstração de resultado da Controladora.

As tabelas a seguir demonstram os ajustes por item e para cada linha reapresentada do balanço patrimonial e da demonstração do resultado consolidada, sendo que as linhas que não foram alteradas não foram incluídas nas tabelas. Assim, o resultado, os subtotais e totais divulgados, evidenciam apenas os efeitos das modificações efetuadas, como segue:

| | Consolidado | | |
|---|-------------------------|--|------------------|
| | Anteriormente divulgado | Ajuste de diferimento da receita (IFRS 15) | Saldos ajustados |
| Balanço patrimonial | | | |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | |
| Passivo | | | |
| Transportes a executar | 1.456.939 | 19.575 | 1.476.514 |
| Patrimônio líquido negativo | | | |
| Prejuízos acumulados | (7.293.274) | (19.575) | (7.312.849) |
| Patrimônio líquido negativo atribuível aos acionistas controladores | (3.480.959) | (19.575) | (3.500.534) |



| | Consolidado | | | | |
|--|-------------------------|--|-------------------------------------|-----------------|------------------|
| | Anteriormente divulgado | Reclassificação receita líquida (agente) | Reclassificação receitas auxiliares | Diferimento TAE | Saldos ajustados |
| Demonstração do resultado | | | | | |
| Em 31 de março de 2017 | | | | | |
| Transporte de passageiros | 2.367.671 | - | 135.265 | 2.207 | 2.505.143 |
| Transporte de cargas | 78.967 | - | - | - | 78.967 |
| Receita de milhas | 202.453 | (55.970) | - | - | 146.483 |
| Outras receitas | 171.837 | - | (135.265) | - | 36.572 |
| Receita bruta | 2.820.928 | (55.970) | - | 2.207 | 2.767.165 |
| Impostos incidentes | (175.089) | - | - | - | (175.089) |
| Receita líquida | 2.645.839 | (55.970) | - | 2.207 | 2.592.076 |
| Custo dos serviços prestados | (1.965.838) | 55.970 | - | - | (1.909.868) |
| Lucro bruto | 680.001 | - | - | 2.207 | 682.208 |
| Lucro líquido do período antes da participação de não controladores | 232.685 | - | - | 2.207 | 234.892 |
| Resultado atribuído aos acionistas controladores | 160.379 | - | - | 2.207 | 162.586 |
| Lucro básico | | | | | |
| Por ação ordinária | 0,013 | - | - | - | 0,013 |
| Por ação preferencial | 0,463 | - | - | 0,006 | 0,469 |
| Lucro diluído | | | | | |
| Por ação ordinária | 0,013 | - | - | - | 0,013 |
| Por ação preferencial | 0,458 | - | - | 0,007 | 0,465 |

IFRIC 22 – Transações em Moeda Estrangeira e Adiantamentos

Em dezembro de 2016, o IASB emitiu o IFRIC 22, que trata da taxa de câmbio que deve ser utilizada em transações que envolvam a contrapartida paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira. A interpretação esclarece que a data da transação é aquela em que o ativo ou passivo não monetário foi reconhecido. O IFRIC 22 está em vigência a partir de 1º de janeiro de 2018. A adoção da norma não resultou em impactos para a Companhia.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.



4. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------------------|---------------|----------------|----------------|------------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Caixa e depósitos bancários | 12.654 | 103.268 | 71.416 | 427.608 |
| Equivalentes de caixa | 8.848 | 459 | 461.030 | 599.254 |
| Total | 21.502 | 103.727 | 532.446 | 1.026.862 |

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Títulos privados | 33 | 14 | 158.328 | 164.959 |
| Títulos públicos | - | - | 1.976 | 14.039 |
| Fundos de investimento | 8.815 | 445 | 300.726 | 420.256 |
| Total | 8.848 | 459 | 461.030 | 599.254 |

Em 31 de março de 2018, os títulos privados são compostos principalmente por operações compromissadas e Certificados de Depósito Bancário ("CDBs"), com rentabilidade média equivalente a 79,1% (77,6% em 31 de dezembro de 2017) do CDI.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT com rentabilidade média ponderada de 100,4% do CDI (116,3% em 31 de dezembro de 2017).

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata e podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de março de 2018, os fundos de investimento apresentavam rentabilidade média equivalente a 96,0% (99,8% em 31 de dezembro de 2017) do CDI.

5. Aplicações financeiras

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Títulos privados | 727.702 | 730.900 | 727.870 | 731.061 |
| Títulos públicos | - | - | 40.599 | 32.701 |
| Fundos de investimento | - | - | 502.138 | 191.827 |
| Total | 727.702 | 730.900 | 1.270.607 | 955.589 |

Em 31 de março de 2018, os títulos privados são compostos por *time deposits* e debêntures, com rentabilidade média ponderada de 90,3% (98% em 31 de dezembro de 2017) do CDI.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LFT e LTN com rentabilidade média ponderada de 100,1% (107,7% em 31 de dezembro de 2017) do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos e fundos privados remunerados à taxa média ponderada de 103,3% (98,9% em 31 de dezembro de 2017) do CDI e que podem estar sujeitos a variações significativas no valor.



6. Caixa restrito

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Depósitos em garantia de carta fiança | 2.214 | 2.211 | 74.175 | 60.423 |
| Depósito em garantia (a) | 32.620 | 32.120 | 72.217 | 71.110 |
| Depósito em garantia - arrendamentos (b) | - | - | 123.357 | 116.131 |
| Outros depósitos vinculados (c) | 3.197 | 4.101 | 23.523 | 20.383 |
| Total | 38.031 | 38.432 | 293.272 | 268.047 |

- (a) O valor de R\$32.620 (controladora e consolidado) refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP pagos à GLAI conforme nota explicativa nº21. Os demais valores referem-se a garantias de cartas de créditos da controlada GLA.
- (b) Saldo referente a depósitos requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da controlada GLA.
- (c) Refere-se a aplicações principalmente para garantia de fianças bancárias.

7. Contas a receber

| | Consolidado | |
|---|------------------|----------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Moeda nacional | | |
| Administradoras de cartões de crédito | 529.810 | 454.975 |
| Agências de viagens | 346.837 | 307.149 |
| Agências de cargas | 39.429 | 39.225 |
| Companhias aéreas parceiras | 580 | 3.780 |
| Outros | 40.486 | 43.871 |
| Total moeda nacional | 957.142 | 849.000 |
| Moeda estrangeira | | |
| Administradoras de cartões de crédito | 48.997 | 67.479 |
| Agências de viagens | 3.738 | 9.829 |
| Agências de cargas | 718 | 823 |
| Companhias aéreas parceiras | 22.587 | 47.662 |
| Outros | 85 | 366 |
| Total moeda estrangeira | 76.125 | 126.159 |
| Total | 1.033.267 | 975.159 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (21.390) | (38.681) |
| Total líquido | 1.011.877 | 936.478 |



A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

| | Consolidado | |
|-----------------------|------------------|----------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| A vencer | | |
| Até 30 dias | 551.943 | 594.968 |
| D 31 a 60 dias | 139.935 | 133.438 |
| De 61 a 90 dias | 58.274 | 44.642 |
| De 91 a 180 dias | 120.550 | 71.116 |
| De 181 a 360 dias | 47.363 | 26.541 |
| Acima de 360 dias | 353 | 241 |
| Total a vencer | 918.418 | 870.946 |
| Vencidas | | |
| Até 30 dias | 57.350 | 21.686 |
| De 31 a 60 dias | 8.148 | 8.338 |
| De 61 a 90 dias | 5.992 | 3.559 |
| De 91 a 180 dias | 4.535 | 15.620 |
| De 181 a 360 dias | 5.331 | 8.059 |
| Acima de 360 dias | 12.103 | 8.270 |
| Total vencidas | 93.459 | 65.532 |
| Total | 1.011.877 | 936.478 |

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

| | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Saldos no início do período - CPC 38 (IFRS 9) | (38.681) | (34.182) |
| Ajuste de adoção inicial - CPC 48 (IFRS 9) (a) | 2.594 | - |
| Saldos no início do período ajustados | (36.087) | (34.182) |
| Adições/exclusões | 988 | (24.913) |
| Baixas de montantes incobráveis | 13.709 | 17.649 |
| Recuperações (b) | - | 2.765 |
| Saldo no final do período | (21.390) | (38.681) |

(a) Em decorrência da alteração pelo modelo de perdas esperadas do cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa na adoção inicial do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9), o saldo de 31 de dezembro de 2017 foi ajustado em 1º de janeiro de 2018 no montante de R\$ 2.594 em contrapartida no patrimônio líquido. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº2.3.

(b) As recuperações do período são refletidas na movimentação do saldo da carteira de recebíveis, e apresentadas na composição de "Adições/exclusões".



8. Estoques

| | Consolidado | |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Materiais de consumo | 27.413 | 28.006 |
| Peças e materiais de manutenção | 167.500 | 162.409 |
| Outros | - | 585 |
| (-) Provisão para obsolescência | (13.999) | (12.509) |
| Total | 180.914 | 178.491 |

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

| | Consolidado | |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Saldos no início do período | (12.509) | (12.444) |
| Adições | (1.512) | (3.059) |
| Baixas | 22 | 2.994 |
| Saldos no final do período | (13.999) | (12.509) |

9. Impostos diferidos e a recuperar

9.1. Impostos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar | 25.359 | 22.416 | 122.571 | 66.786 |
| IRRF | 981 | 2.750 | 1.340 | 7.308 |
| PIS e COFINS | - | - | 15 | 408 |
| Retenção de impostos de órgãos públicos | - | - | 1.613 | 6.127 |
| Imposto de valor agregado recuperável (IVA) | - | - | 4.719 | 5.431 |
| Outros | 131 | 443 | 7.162 | 4.195 |
| Total | 26.471 | 25.609 | 137.420 | 90.255 |
| Circulante | 7.612 | 19.446 | 117.338 | 83.210 |
| Não circulante | 18.859 | 6.163 | 20.082 | 7.045 |



9.2. Impostos diferidos ativos (passivos) - longo prazo

| | GLAI | | GLA | | Smiles | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|------------------|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Prejuízos fiscais | 17.417 | 17.515 | 5.469 | - | 96.473 | 111.801 | 119.359 | 129.316 |
| Base negativa de contribuição social | 6.270 | 6.306 | 1.969 | - | 34.730 | 40.249 | 42.969 | 46.555 |
| Diferenças temporárias | | | | | | | | |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos | 3.065 | 2.944 | 55.472 | 60.586 | 7 | 55 | 58.544 | 63.585 |
| Provisão para perda na aquisição da GLA | - | - | 143.350 | 143.350 | - | - | 143.350 | 143.350 |
| Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais | 934 | 938 | 87.030 | 77.914 | 4.850 | 4.411 | 92.814 | 83.263 |
| Devolução de aeronaves | - | - | 68.765 | 68.438 | - | - | 68.765 | 68.438 |
| Operações com derivativos | - | - | 7.296 | 9.603 | - | - | 7.296 | 9.603 |
| Benefício fiscal pela incorporação do ágio (a) | - | - | - | - | 10.941 | 14.588 | 10.941 | 14.588 |
| Direitos de voo | - | - | (353.226) | (353.226) | - | - | (353.226) | (353.226) |
| Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves | - | - | (168.418) | (167.913) | - | - | (168.418) | (167.913) |
| Estorno da amortização do ágio na aquisição da GLA | - | - | (127.659) | (127.659) | - | - | (127.659) | (127.659) |
| Operações de leasing de aeronaves | - | - | 27.513 | 34.660 | - | - | 27.513 | 34.660 |
| Outros (b) | - | - | 74.020 | 66.242 | 39.659 | 40.889 | 149.082 | 143.949 |
| Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Não circulante | 27.686 | 27.703 | (178.419) | (188.005) | 186.660 | 211.993 | 71.330 | 88.509 |

(a) Refere-se ao benefício fiscal originado através do ágio decorrente da incorporação reversa da G.A. Smiles Participações S.A. pela controlada Smiles S.A. em 2013. Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social.

(b) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre GLA e Smiles Fidelidade no valor de R\$35.403 está registrada diretamente no Consolidado (R\$36.818 em 31 de dezembro de 2017).

A Companhia e suas controladas diretas GLA e Smiles possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

| | GLAI | | GLA | | Smiles | |
|--------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Prejuízo fiscal | 172.155 | 172.547 | 4.237.304 | 4.134.099 | 696.974 | 758.289 |
| Base negativa de contribuição social | 172.155 | 172.547 | 4.237.304 | 4.134.099 | 696.974 | 758.289 |

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de março de 2018 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada por empresa, conforme segue:

GLAI: possui o montante total de créditos fiscais de R\$62.531, sendo R\$58.532 referente a prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social e R\$3.999 referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo. A Companhia avaliou as projeções de resultados futuros e, como resultado, deixou de reconhecer o montante de R\$34.845 referente a créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

GLA: possui créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$1.440.683. A Administração da Companhia revisou as projeções de realização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido e registrou, no trimestre, impostos diferidos sobre os referidos prejuízos fiscais e base de cálculo negativa no montante de R\$7.438. Face a instabilidade dos cenários político-econômico, oscilações do dólar e demais variáveis que podem afetar as projeções de resultados futuros, bem como ao histórico de prejuízos nos últimos exercícios, a Companhia deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$740.715. A Companhia estima realizar esse montante nos próximos 10 anos, de acordo com as projeções de resultados futuros alinhado com seu plano de negócio.



Smiles Fidelidade: Em 1º de julho de 2017, a Smiles Fidelidade S.A. incorporou a Smiles S.A e com base nas projeções de resultados futuros reconheceu imposto de renda sobre o prejuízo fiscal e contribuição social sobre base negativa diferidos, no montante de R\$193.020. O montante registrado corresponde exclusivamente aos valores com expectativa de realização, mediante avaliações internas realizadas pela Administração da Companhia.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017 é demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|
| | 31/03/2018 | 31/03/2017 | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
| | (Reapresentado) | | (Reapresentado) | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 147.793 | 162.594 | 286.429 | 155.802 |
| Alíquota fiscal combinada | 34% | 34% | 34% | 34% |
| Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada | (50.250) | (55.282) | (97.386) | (52.973) |
| Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva: | | | | |
| Equivalência patrimonial | 72.904 | 58.973 | (6) | 43 |
| Resultado das subsidiárias integrais | (22.622) | (17.941) | (20.471) | (17.941) |
| Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros | (61) | - | 82.876 | (30) |
| Receitas não tributáveis, líquidas | - | (60) | - | 34.495 |
| Varição cambial sobre investimentos no exterior | 2.284 | 16.147 | (5.995) | 18.233 |
| Juros sobre o capital próprio | (2.638) | - | 2.371 | - |
| Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias | 61 | (1.845) | (26.981) | 163.803 |
| Utilização de créditos fiscais em parcelamento especial (*) | - | - | - | (66.540) |
| Imposto de renda e contribuição social total | (322) | (8) | (65.592) | 79.090 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | | |
| Corrente | (305) | - | (49.293) | (85.095) |
| Diferido | (17) | (8) | (16.299) | 164.185 |
| Total imposto de renda e contribuição social | (322) | (8) | (65.592) | 79.090 |

(*) Em 10 de março de 2017, a controlada GLA aderiu ao Programa de Regularização Tributária ("PRT") incluindo débitos de natureza tributária vencidos até 30 de novembro de 2016. O montante de R\$66.540 foi utilizado para a redução de 76% da dívida por meio da utilização de créditos fiscais.

Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia registrou no patrimônio líquido o efeito tributário de R\$880 relativo a adoção inicial do IFRS 9 sobre a provisão de devedores duvidosos. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº2.3.

10. Depósitos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Depósitos judiciais (a) | 55.017 | 50.953 | 524.628 | 508.515 |
| Depósito para manutenção (b) | - | - | 490.610 | 484.565 |
| Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c) | 13.849 | 13.783 | 149.466 | 170.679 |
| Total | 68.866 | 64.736 | 1.164.704 | 1.163.759 |

(a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte de tais depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada de terceiros. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 31 de março de 2018, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$112.025 e R\$75.196, respectivamente (R\$108.860 e R\$74.300 em 31 de dezembro de 2017).



(b) Depósitos para manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades operacionais. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

A Companhia possui duas categorias de depósito para manutenção:

- i. **Garantia de manutenção:** refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo em 31 de março de 2018 era de R\$196.138 (R\$218.361 em 31 de dezembro de 2017).
- ii. **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de março de 2018, o saldo referente a tais reservas era de R\$294.472 (R\$266.204 em 31 de dezembro de 2017).

(c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

11. Transações com partes relacionadas

11.1. Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

Controladora

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a GLA, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

| | Ativo | | Passivo | |
|---------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| GLAI com GLA | 40.524 | 36.876 | 121.262 | 112.869 |
| GAC com GLA | 25.439 | - | 21.917 | 21.813 |
| Gol Finance com GLA | 1.559.379 | 1.533.715 | 328 | 328 |
| Total | 1.625.342 | 1.570.591 | 143.507 | 135.010 |

Adicionalmente, a Controladora possui mútuos entre as entidades Gol Finance, Gol Finance Inc. e GAC, conforme resumo a seguir:

| | Ativo | | Passivo | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| GAC com GLAI | - | - | 125.746 | 125.148 |
| GAC com Gol Finance Inc. | 32.392 | 32.238 | 986.423 | 961.212 |
| Gol Finance com GAC | 448.608 | 434.418 | - | - |
| Gol Finance com GLAI | - | - | - | 24.313 |
| Gol Finance com Gol Finance Inc. | 790.428 | 845.852 | 248.351 | 560.472 |
| Total | 1.271.428 | 1.312.508 | 1.360.520 | 1.671.145 |

Tais operações são eliminadas na Controladora, uma vez que estas transações foram realizadas nas entidades no exterior consideradas como extensões das operações da Companhia.



11.2. Serviços de transportes e de consultoria

Todos os contratos relacionados a serviços de transportes e consultoria foram celebrados por meio da controlada GLA, e abaixo estão listadas as empresas com as quais os contratos foram celebrados, bem como o seu objeto e principais condições contratuais:

Viação Piracicabana Ltda.: Prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos. Em 1º de julho de 2017, foi celebrado um Termo de Cessão entre Breda Transportes e Serviços S.A. ("Cedente") e a Viação Piracicabana S.A. ("Cessionária"), ficando a cessionária responsável pelos direitos e obrigações a partir da data da celebração do Termo de Cessão. O contrato possui vigência até 6 de novembro de 2018.

Expresso União: prestação de serviços de transporte de colaboradores, com vigência até 2 de abril de 2018.

Pax Participações S.A.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Aller Participações: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Limmat Participações S.A.: serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado.

Expresso Caxiense S.A.: serviços de transporte de passageiros e bagagens e transporte de colaboradores entre aeroportos, com vigência até 13 de novembro de 2019.

Em 31 de março de 2018 a controlada GLA reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$2.550 (R\$3.261 em 31 de março de 2017). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$852 (R\$769 em 31 de dezembro de 2017), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

11.3. Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada GLA celebrou contratos com as partes relacionadas, Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos Ltda., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Breda Transporte e Serviços S.A., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. Spe., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Limmat Participações S.A., Turb Transporte Urbano S.A., Vaud Participações S.A., Aller Participações S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

11.4. Contrato de utilização de sala VIP

Em 09 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. ("Delta Air Lines"), prevendo o repasse de US\$20 por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3 milhões. Em 31 de março de 2018, o saldo em aberto era de R\$6.272 (R\$6.779 em 31 de dezembro de 2017).

11.5. Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a controlada GLA firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com



vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada GLA celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50 milhões, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLA e Gol Finance, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, as despesas com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$87.599 (R\$75.357 em 31 de março de 2017). Em 31 de março de 2018, o saldo em aberto registrado na rubrica de fornecedores junto à oficina Delta Air Lines era de R\$286.791 (R\$372.511 em 31 de dezembro de 2017).

11.6. Emissão de crédito com garantia fidejussória (*Term Loan*)

Em 31 de agosto de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada Gol Finance, emitiu uma dívida no valor de US\$300 milhões através do banco Morgan Stanley, com prazo de vencimento em 5 anos e taxa efetiva de juros de 6,7% a.a.. A Companhia detém a garantia fidejussória adicional (“Backstop Guaranty”) concedida pela Delta Air Lines. Para maiores informações, vide nota explicativa nº17.

11.7. Contratos de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens operados por ambas as companhias nos mercados brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, integralmente recebido pela Companhia. O contrato possui prazo de 5 anos, período pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de março de 2018, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$18.844 classificadas em “Outras obrigações” no passivo circulante (R\$20.557 e R\$3.426 em 31 de dezembro de 2017, no passivo circulante e não circulante, respectivamente).

Em 1º de janeiro de 2017, a Companhia firmou um contrato de ampliação da parceria estratégica junto à Airfrance-KLM, com a finalidade de serviços de manutenção e reparo de motores. Em 31 de março de 2018, a Companhia possuía um saldo em aberto junto à Airfrance-KLM registrado na rubrica de fornecedores no montante total de R\$157.261 (R\$157.264 em 31 de dezembro de 2017).

11.8. Remuneração do pessoal-chave da Administração

| | Consolidado | |
|------------------------------|---------------|---------------|
| | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
| Salários e benefícios (*) | 16.945 | 13.988 |
| Encargos sociais | 1.405 | 1.007 |
| Remuneração baseada em ações | 2.810 | 2.514 |
| Total | 21.160 | 17.509 |

(*) Inclui remuneração do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Em 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia não possuía política de benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para os colaboradores. Benefícios pontuais podem ser avaliados para executivos-chave, limitados a um período de curto prazo.

12. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus administradores: o Plano de opção de compra de ações (“Plano de opções”) e o Plano de ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e dos empregados, e mitigar os riscos na



geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo.

12.1. Plano de opção de compra de ações - GLAI

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.

| Ano da opção | Reunião do Conselho de Administração | Total de opções outorgadas | Total de opções em circulação | Preço de exercício da opção (em Reais) | Valor justo médio na data da concessão (em Reais) | Volatilidade estimada do preço da opção | Dividendo esperado | Taxa de retorno livre de risco | Maturidade remanescente média em anos |
|--------------|--------------------------------------|----------------------------|-------------------------------|--|---|---|--------------------|--------------------------------|---------------------------------------|
| 2009 (a) | 04/02/2009 | 1.142.473 | 95.553 | 10,52 | 8,53 | 76,91% | - | 12,66% | 0,7 |
| 2010 (b) | 02/02/2010 | 2.774.640 | 813.255 | 20,65 | 16,81 | 77,95% | 2,73% | 8,65% | 1,7 |
| 2011 | 20/12/2010 | 2.722.444 | 538.915 | 27,83 | 16,07 (c) | 44,55% | 0,47% | 10,25% | 2,6 |
| 2012 | 19/10/2012 | 778.912 | 309.961 | 12,81 | 5,32 (d) | 52,25% | 2,26% | 9,00% | 4,5 |
| 2013 | 13/05/2013 | 802.296 | 310.229 | 12,76 | 6,54 (e) | 46,91% | 2,00% | 7,50% | 5,0 |
| 2014 | 12/08/2014 | 653.130 | 321.293 | 11,31 | 7,98 (f) | 52,66% | 3,27% | 11,00% | 6,3 |
| 2015 | 11/08/2015 | 1.930.844 | 1.194.146 | 9,35 | 3,37 (g) | 55,57% | 5,06% | 13,25% | 7,3 |
| 2016 | 30/06/2016 | 5.742.732 | 4.179.162 | 2,62 | 1,24 (h) | 98,20% | 6,59% | 14,25% | 8,2 |
| 2017 | 08/08/2017 | 947.767 | 771.814 | 8,44 | 7,91 (i) | 80,62% | 1,17% | 11,25% | 9,3 |
| Total | | 17.495.238 | 8.534.328 | 8,55 | | | | | 6,82 |

(a) Em abril de 2010 foram outorgadas 216.673 ações em complemento ao plano de 2009.

(b) Em abril de 2010 foi aprovada outorga complementar de 101.894 ações, referente ao plano de 2010.

(c) Valor justo calculado pela média dos valores R\$16,92, R\$16,11 e R\$15,17 para os respectivos períodos de vesting (2011, 2012 e 2013).

(d) Valor justo calculado pela média dos valores R\$6,04, R\$5,35 e R\$4,56 para os respectivos períodos de vesting (2012, 2013 e 2014).

(e) Valor justo calculado pela média dos valores R\$7,34, R\$6,58 e R\$5,71 para os respectivos períodos de vesting (2013, 2014 e 2015).

(f) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,20, R\$7,89 e R\$7,85 para os respectivos períodos de vesting (2014, 2015 e 2016).

(g) Valor justo calculado pela média dos valores R\$3,61, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de vesting (2015, 2016 e 2017).

(h) Em 27 de julho de 2016 foi realizada a outorga de 900.000 ações em complemento ao plano de 2016. O valor justo foi calculado pela média dos valores R\$1,29, R\$1,21 e R\$1,22 para os respectivos períodos de vesting (2017, 2018 e 2019).

(i) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,12, R\$7,88 e R\$7,72 para os respectivos períodos de vesting (2017, 2018 e 2019).

A movimentação das opções de ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 está demonstrada a seguir:

| | Total de opções de ações | Preço médio ponderado de exercício |
|---|--------------------------|------------------------------------|
| Opções em circulação em 31 de dezembro de 2017 | 9.040.293 | 8,63 |
| Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados | 153.738 | 12,25 |
| Opções exercidas | (659.703) | 5,65 |
| Opções em circulação em 31 de março de 2018 | 8.534.328 | 8,55 |
| Quantidade de opções exercíveis em: | | |
| 31 de dezembro de 2017 | 7.307.151 | 9,59 |
| 31 de março de 2018 | 7.304.658 | 9,21 |



12.2. Plano de ações restritas - GLAI

O Plano de ações restritas da Companhia foi aprovado em 19 de outubro de 2012 na Assembleia Geral Extraordinária, e as primeiras outorgas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 13 de novembro de 2012.

| Ano da ação | Reunião do Conselho de Administração | Total de ações outorgadas | Total de ações transferíveis | Valor justo médio na data da concessão |
|--------------|--------------------------------------|---------------------------|------------------------------|--|
| 2015 | 11/08/2015 | 1.207.037 | 875.923 | 9,35 |
| 2016 | 30/06/2016 | 4.007.081 | 3.137.373 | 2,62 |
| 2017 | 08/08/2017 | 1.538.213 | 1.271.862 | 8,44 |
| Total | | 6.752.331 | 5.285.158 | |

12.3. Plano de opção de compra de ações - Smiles Fidelidade

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.

| Ano da opção | Reunião do Conselho de Administração | Total de opções outorgadas | Total de opções em circulação | Preço de exercício da opção (em Reais) | Valor justo médio na data da concessão | Volatilidade estimada do preço da opção | Dividendo esperado | Taxa de retorno livre de risco | Maturidade remanescente média (em anos) |
|--------------|--------------------------------------|----------------------------|-------------------------------|--|--|---|--------------------|--------------------------------|---|
| 2013 | 08/08/2013 | 1.058.043 | 54.003 | 21,70 | 4,25 (a) | 36,35% | 6,96% | 7,40% | 5,3 |
| 2014 | 04/02/2014 | 1.150.000 | 48.050 | 31,28 | 4,90 (b) | 33,25% | 10,67% | 9,90% | 5,8 |
| Total | | 2.208.043 | 102.053 | | | | | | |

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,84 e R\$4,20 para os períodos de vesting de 2013 e 2014; e, R\$ 3,73 para os períodos de vesting de 2015 e 2016.

(b) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$4,35, R\$4,63, R\$4,90, R\$5,15 e R\$5,37 para os períodos de vesting de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

A movimentação das opções de ações durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 está apresentada a seguir:

| | Total de opções de ações | Preço médio ponderado de exercício |
|---|--------------------------|------------------------------------|
| Opções em circulação em 31 de dezembro de 2017 | 253.053 | 29,24 |
| Opções exercidas | (151.000) | 11,72 |
| Opções em circulação em 31 de março de 2018 | 102.053 | 26,21 |

No trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia registrou no patrimônio líquido a título de remuneração baseada em ações o montante de R\$4.694 atribuído aos acionistas controladores e R\$41 aos acionistas não controladores da Smiles (R\$11.956 atribuído aos acionistas controladores e R\$192 aos acionistas não controladores da Smiles no exercício findo em 31 de dezembro de 2017) para os planos apresentados acima, com a contrapartida no resultado na rubrica "pessoal".

Adicionalmente, referenciado em ações da controlada Smiles Fidelidade, é concedido aos administradores e empregados uma bonificação complementar liquidada em caixa, como forma de fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados. Em 31 de março de 2018, o saldo desta obrigação era de R\$1.948 reconhecido na rubrica de "Obrigações trabalhistas", referenciados em 28.033 ações equivalentes da Smiles Fidelidade. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Smiles Fidelidade reconheceu no resultado na rubrica de "Pessoal" o montante de R\$2.498 referente a concessão do referido direito.



13. Investimentos

Os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Gol Finance e Gol Finance Inc. são considerados em sua essência uma extensão da Companhia, e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles Fidelidade, a GLA e a Gol Dominicana são investimentos na controladora GLAI.

Em 31 de março de 2018, o saldo consolidado de investimentos é composto pela SCP Trip, detido pela subsidiária GLA. Não houve movimentações na investida Gol Dominicana durante o período.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o resultado da investida Netpoints Fidelidade gerou perdas que fizeram com que seu patrimônio líquido ficasse negativo. Sendo assim, a subsidiária Smiles Fidelidade (detentora de 25,4% do capital da Netpoints) não realizou o registro de perdas adicionais com base no CPC 18 - "Investimentos em coligadas e controladas em conjunto". O resultado de equivalência patrimonial voltará a ser registrado quando o patrimônio líquido da Netpoints recuperar a totalidade de suas perdas acumuladas.

As informações dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2018 estão demonstradas a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|-------------------|-------------|-------------|
| | GLA | Smiles Fidelidade | Trip | Netpoints |
| Informações relevantes das controladas | | | | |
| Quantidade total de ações | 5.262.335.049 | 124.007.953 | - | 130.492.408 |
| Capital social | 4.554.280 | 44.874 | 1.318 | 75.351 |
| Percentual de participação | 100,0% | 52,7% | 60,0% | 25,4% |
| Patrimônio líquido (negativo) | (2.478.713) | 1.013.938 | 2.193 | (17.500) |
| Lucros não realizados do período (a) | - | (68.723) | - | - |
| Patrimônio líquido ajustado (b) | (2.478.713) | 465.372 | 1.314 | (4.445) |
| Resultado líquido do período | 130.030 | 155.013 | (31) | (225) |
| Lucros não realizados do período (a) | - | 2.746 | - | - |
| Resultado líquido do período ajustado | 130.030 | 84.393 | (19) | (57) |

(a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações financeiras consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela GLA.

(b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total líquido dos lucros não realizados.

| | Controladora | | | Consolidado |
|--|--------------------|-------------------|--------------------|--------------|
| | GLA | Smiles Fidelidade | Total | Trip |
| Movimentação dos investimentos | | | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | (2.590.503) | 388.235 | (2.202.268) | 1.333 |
| Adoção de normativo contábil (a) | (19.575) | - | (19.575) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado) | (2.610.078) | 388.235 | (2.221.843) | 1.333 |
| Adoção de normativo contábil (b) | 1.632 | 43 | 1.675 | - |
| Resultado de equivalência patrimonial | 130.030 | 84.393 | 214.423 | (19) |
| Resultados não realizados de hedge | 660 | - | 660 | - |
| Efeitos em diluição de participação societária | - | (561) | (561) | - |
| Juros sobre capital próprio distribuídos | - | (7.758) | (7.758) | - |
| Demais variações patrimoniais das investidas | - | 1.020 | 1.020 | - |
| Amortização de perdas com operações de <i>sale-leaseback</i> (c) | (957) | - | (957) | - |
| Saldos em 31 de março de 2018 | (2.478.713) | 465.372 | (2.013.341) | 1.314 |

(a) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia realizou a adoção inicial do CPC 47 - "Receita de contrato com cliente" (IFRS 15), o que resultou no registro de R\$19.575 diretamente no patrimônio líquido da controlada GLA. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº2.3.

(b) Em 1º de janeiro de 2018, a Companhia realizou a adoção inicial do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº2.3).

(c) A controlada GAC possui um saldo líquido de perdas e ganhos diferidos com operações de *sale-leaseback* cujo diferimento está condicionado ao pagamento de parcelas contratuais efetuadas pela GLA. Dessa forma, o saldo líquido é na essência parte do investimento líquido da controladora na GLA. O saldo líquido a ser diferido no trimestre findo em 31 de março de 2018 era de R\$1.930 (R\$2.887 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº27.2.



14. Resultado por ação

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e o direito de recebimento de dividendos 35 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia considera que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do período atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do período atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. A Companhia possui apenas uma categoria de ações potencialmente dilutivas, a opção de compra de ações, conforme descrito na nota explicativa nº12. Em 31 de março de 2018, somente os planos de opções outorgados em 2010 e em 2011 apresentaram a cotação média de mercado acumulada inferior aos preços de exercício (*out the money*) e, portanto, não apresentaram efeito dilutivo, e não foram considerados na quantidade total de ações em circulação. Os demais planos, por apresentarem a cotação média de mercado acumulada superior aos preços de exercício (*in of money*), possuem efeito dilutivo e foram considerados na quantidade de ações em circulação, conforme abaixo.

| | Controladora e Consolidado | | | |
|---|----------------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 31/03/2018 | | 31/03/2017 | |
| | Ordinárias | Preferenciais | Ordinárias | Preferenciais |
| | (Reapresentado) | | | |
| Numerador | | | | |
| Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores | 34.700 | 112.771 | 67.531 | 95.055 |
| Denominador | | | | |
| Média ponderada de ações em circulação (em milhares) | 2.863.683 | 265.902 | 5.035.037 | 202.490 |
| Efeito dos títulos dilutíveis | - | 4.007 | - | 2.089 |
| Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões resumidas diluída (em milhares) | 2.863.683 | 269.909 | 5.035.037 | 204.579 |
| Lucro básico por ação | 0,012 | 0,424 | 0,013 | 0,469 |
| Lucro diluído por ação | 0,012 | 0,418 | 0,013 | 0,465 |

15. Imobilizado

Controladora

Em 31 de março de 2018 o saldo de adiantamento para aquisição de aeronaves era de R\$3.717 correspondente aos juros sobre os pré-pagamentos efetuados com base no contrato firmado com a Boeing, AWAS e GECAS para aquisição de 10 aeronaves 737MAX, conforme nota explicativa n.27. Em 31 de dezembro de 2017 a Companhia não possuía saldos de adiantamentos para aquisição de aeronaves, devido a renegociações de contratos realizadas ao longo do exercício de 2016. Adicionalmente, o valor residual dos direitos de posse sobre as aeronaves era de R\$301.108 em 31 de março de 2018 (R\$323.013 em 31 de dezembro de 2017), ambos registrados na controlada GAC.



Consolidado

| | 31/03/2018 | | | 31/12/2017 | |
|--|-------------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | Taxa anual ponderada de depreciação | Custo | Depreciação acumulada | Valor líquido | Valor líquido |
| Equipamentos de voo | | | | | |
| Imobilizado sob arrendamento financeiro | 5,9% | 1.875.001 | (616.344) | 1.258.657 | 1.351.436 |
| Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes | 7,2% | 1.376.862 | (515.957) | 860.905 | 850.477 |
| Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves | 25,9% | 1.916.251 | (1.027.889) | 888.362 | 865.761 |
| Equipamentos de aeronaves e de segurança | 20,0% | 842 | (457) | 385 | 405 |
| Ferramentas | 10,0% | 36.794 | (18.863) | 17.931 | 18.075 |
| Total | | 5.205.750 | (2.179.510) | 3.026.240 | 3.086.154 |
| Perdas por redução ao valor recuperável (*) | - | (26.076) | - | (26.076) | (26.076) |
| Total equipamentos de voo | | 5.179.674 | (2.179.510) | 3.000.164 | 3.060.078 |
| Imobilizado de uso | | | | | |
| Veículos | 20,0% | 10.633 | (9.196) | 1.437 | 1.448 |
| Máquinas e equipamentos | 10,0% | 58.393 | (38.771) | 19.622 | 20.042 |
| Móveis e utensílios | 10,0% | 28.861 | (16.933) | 11.928 | 11.509 |
| Computadores e periféricos | 20,0% | 39.637 | (30.715) | 8.922 | 8.994 |
| Equipamentos de comunicação | 10,0% | 2.613 | (1.957) | 656 | 703 |
| Instalações | 10,0% | 1.527 | (1.215) | 312 | 312 |
| Centro de manutenção - Confins | 10,0% | 107.127 | (83.003) | 24.124 | 26.918 |
| Benfeitorias em propriedades de terceiros | 18,5% | 49.963 | (21.108) | 28.855 | 13.540 |
| Obras em andamento | - | 19.220 | - | 19.220 | 33.503 |
| Total imobilizado em uso | | 317.974 | (202.898) | 115.076 | 116.969 |
| | | 5.497.648 | (2.382.408) | 3.115.240 | 3.177.047 |
| Adiantamentos para aquisição de imobilizado | - | 30.093 | - | 30.093 | 18.720 |
| Total imobilizado | | 5.527.741 | (2.382.408) | 3.145.333 | 3.195.767 |

(*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables*, classificados na rubrica de "Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

| | Imobilizado sob arrendamento financeiro | Outros equipamentos de voo | Adiantamentos para aquisição de imobilizado | Outros | Total |
|----------------------------------|---|----------------------------|---|----------------|------------------|
| Em 31 de dezembro de 2016 | 1.411.932 | 1.405.144 | 87.399 | 120.535 | 3.025.010 |
| Adições | - | 827.658 | 263.328 | 30.511 | 1.121.497 |
| Baixas | (5.639) | (135.381) | (332.007) | (10.506) | (483.533) |
| Depreciação | (54.857) | (388.779) | - | (23.571) | (467.207) |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 1.351.436 | 1.708.642 | 18.720 | 116.969 | 3.195.767 |
| Adições | - | 157.407 | 28.644 | 5.041 | 191.092 |
| Baixas | (79.574) | (4.650) | (17.271) | (51) | (101.546) |
| Depreciação | (13.205) | (119.892) | - | (6.883) | (139.980) |
| Em 31 de março de 2018 | 1.258.657 | 1.741.507 | 30.093 | 115.076 | 3.145.333 |



16. Intangível

| | Consolidado | | | |
|---|----------------|------------------------------------|----------------|------------------|
| | Ágio | Direitos de operação em aeroportos | Software | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016 | 542.302 | 1.038.900 | 158.514 | 1.739.716 |
| Adições | - | - | 55.449 | 55.449 |
| Baixas | - | - | (9.662) | (9.662) |
| Amortizações | - | - | (38.218) | (38.218) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 542.302 | 1.038.900 | 166.083 | 1.747.285 |
| Adições | - | - | 8.022 | 8.022 |
| Amortizações | - | - | (10.588) | (10.588) |
| Saldos em 31 de março de 2018 | 542.302 | 1.038.900 | 163.517 | 1.744.719 |



17. Empréstimos e financiamentos

| | Vencimento | Taxa de juros | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Circulante | | | | | | |
| <u>Em moeda nacional</u> | | | | | | |
| Debêntures VI (e) | Set. 2019 | 132% da taxa DI | - | - | 395.794 | 395.093 |
| Juros | - | - | - | - | - | 23.921 |
| <u>Em moeda estrangeira (US\$)</u> | | | | | | |
| J.P. Morgan (a) | Ago.2019 | Libor 3m+0,75% a.a. | - | - | 29.013 | 43.909 |
| Finimp (b) | Dez. 2018 | 5,50% a.a. | - | - | 326.654 | 240.973 |
| Engine Facility (Cacib) (c) | Jun. 2021 | Libor 3m+2,25% a.a. | - | - | 17.228 | 17.145 |
| ExIm (Cacib) (d) | Abr. 2019 | Libor 3m+0,75% a.a. | - | - | 64.136 | 47.507 |
| Bônus Sênior V (i) | Dez. 2018 | 9,71% a.a. | - | 23.258 | - | 23.258 |
| PK Finance (o) | Ago.2026 | 6,38% a.a. | - | - | 8.034 | 7.883 |
| Juros | - | - | 67.808 | 71.769 | 72.974 | 74.989 |
| | | | 67.808 | 95.027 | 913.833 | 874.678 |
| Arrendamentos financeiros | Jun. 2025 | 4,05% a.a. | - | - | 274.986 | 288.194 |
| Total circulante | | | 67.808 | 95.027 | 1.188.819 | 1.162.872 |
| Não circulante | | | | | | |
| <u>Em moeda nacional</u> | | | | | | |
| Debêntures VI (e) | Set. 2019 | 132% da taxa DI | - | - | 618.429 | 617.333 |
| <u>Em moeda estrangeira (US\$)</u> | | | | | | |
| J.P. Morgan (a) | Ago.2019 | Libor 3m+0,75% a.a. | - | - | 8.387 | 12.451 |
| Engine Facility (Cacib) (c) | Jun. 2021 | Libor 3m+2,25% a.a. | - | - | 138.511 | 142.137 |
| ExIm (Cacib) (d) | Abr. 2019 | Libor 3m+0,75% a.a. | - | - | 40.484 | 35.634 |
| PK Finance (o) | Ago.2026 | 6,38% a.a. | - | - | 76.545 | 78.239 |
| Bônus Sênior II (f) | Jul. 2020 | 9,64% a.a. | - | 314.589 | - | 314.589 |
| Bônus Sênior III (g) | Fev. 2023 | 11,30% a.a. | 69.404 | 69.074 | 69.404 | 69.074 |
| Bônus Sênior IV (h) | Jan. 2022 | 9,24% a.a. | 301.170 | 299.524 | 301.170 | 299.524 |
| Bônus Sênior VI (j) | Jul. 2021 | 9,87% a.a. | - | 127.181 | - | 127.181 |
| Bônus Sênior VII (k) | Dez. 2028 | 9,84% a.a. | - | 54.752 | - | 54.752 |
| Bônus Sênior VIII (l) | Jan. 2025 | 8,22% a.a. | 2.097.611 | 1.597.713 | 2.097.611 | 1.597.713 |
| Bônus Perpétuos (m) | - | 8,75% a.a. | 511.536 | 509.105 | 440.292 | 438.201 |
| Term Loan (n) | Ago. 2020 | 6,70% a.a. | 975.037 | 968.010 | 975.037 | 968.010 |
| | | | 3.954.758 | 3.939.948 | 4.765.870 | 4.754.838 |
| Arrendamentos financeiros | Jun. 2025 | 4,05% a.a. | - | - | 1.061.923 | 1.187.957 |
| Total não circulante | | | 3.954.758 | 3.939.948 | 5.827.793 | 5.942.795 |
| Total | | | 4.022.566 | 4.034.975 | 7.016.612 | 7.105.667 |

(a) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa 11.5.

(b) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil, Santander e Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

(c) Linha de crédito captada em 30 de setembro de 2014 junto ao Credit Agricole.

(d) Linha de crédito captada em 11 de agosto de 2017 junto ao Credit Agricole.

(e) Emissão de 105.000 debêntures pela controlada GLA em 30 de setembro de 2015, com a finalidade de liquidação integral antecipada das Debêntures IV e V.

(f) Emissão do Bônus Sênior série II pela controlada Gol Finance Inc. em 13 de julho de 2010 para pagamento de dívidas. No trimestre findo em 31 de março de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).

(g) Emissão do Bônus Sênior série III pela controlada GLA em 07 de fevereiro de 2013 com a finalidade de financiar pré-pagamentos de dívidas a vencer nos 3 anos seguintes. O Bônus Sênior foi transferido em sua totalidade para a Gol Finance, juntamente com os recursos captados na ocasião de sua emissão, e parte do montante captado foi liquidado antecipadamente.

(h) Emissão do Bônus Sênior IV pela controlada Gol Finance em 24 de setembro de 2014, com a finalidade de financiar a recompra parcial dos Bônus Sênior I, II e III.

(i) Emissão do Bônus Sênior V pela controlada Gol Finance em 7 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus Sênior I, II, III, IV e Bônus Perpétuo. No trimestre findo em 31 de março de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).

(j) Emissão do Bônus Sênior VI pela controlada Gol Finance em 7 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus seniores I, II, III, IV e Bônus Perpétuo. No trimestre findo em 31 de março de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).



(k) Emissão do Bônus Sênior VII pela controlada Gol Finance em 7 de julho de 2016, resultado da operação de oferta de permuta privada de Bônus Sênior I, II, III, IV e Bônus Perpétuo. No trimestre findo em 31 de março de 2018, o financiamento foi liquidado antecipadamente (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3).

(l) Emissões do Bônus Sênior VIII pela controlada Gol Finance em 11 de dezembro de 2017 e em 2 de fevereiro de 2018, para recompra de Bônus Sênior e propósitos gerais da Companhia.

(m) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em 5 de abril de 2006 para financiamentos bancários e de aquisição de aeronaves.

(n) Emissão de *Term Loan* pela controlada Gol Finance em 31 de agosto de 2016 para o financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários, com garantia fidejussória da Delta Airlines. Para maiores informações vide nota explicativa nº11.6.

(o) Empréstimo com garantia de 4 motores captado junto à PK Finance, realizado em 31 de agosto de 2017.

O total de empréstimos e financiamentos incluem custos de captação de R\$84.779 (R\$101.795 em 31 de dezembro de 2017) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Em 31 de março de 2018, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, exceto arrendamentos financeiros, estão a seguir:

| | Controladora | | | | | |
|------------------------------------|----------------|----------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | 2020 | 2021 | 2022 | Após 2022 | Sem vencimento | Total |
| Em moeda estrangeira (US\$) | | | | | | |
| Bônus Sênior III | - | - | - | 69.404 | - | 69.404 |
| Bônus Sênior IV | - | - | 301.170 | - | - | 301.170 |
| Bônus Sênior VIII | - | - | - | 2.097.611 | - | 2.097.611 |
| Bônus Perpétuos | - | - | - | - | 511.536 | 511.536 |
| <i>Term Loan</i> | 975.037 | - | - | - | - | 975.037 |
| Total | 975.037 | - | 301.170 | 2.167.015 | 511.536 | 3.954.758 |

| | Consolidado | | | | | | |
|------------------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | Após 2022 | Sem vencimento | Total |
| Em moeda nacional | | | | | | | |
| Debêntures VI | 618.429 | - | - | - | - | - | 618.429 |
| Em moeda estrangeira (US\$) | | | | | | | |
| J.P. Morgan | 8.387 | - | - | - | - | - | 8.387 |
| Engine Facility (Cacib) | 12.921 | 17.275 | 108.315 | - | - | - | 138.511 |
| ExIm (Cacib) | 36.333 | 4.151 | - | - | - | - | 40.484 |
| PK Finance | 7.999 | 8.464 | 8.978 | 9.513 | 41.591 | - | 76.545 |
| Bônus Sênior III | - | - | - | - | 69.404 | - | 69.404 |
| Bônus Sênior IV | - | - | - | 301.170 | - | - | 301.170 |
| Bônus Sênior VIII | - | - | - | - | 2.097.611 | - | 2.097.611 |
| Bônus Perpétuos | - | - | - | - | - | 440.292 | 440.292 |
| <i>Term Loan</i> | - | 975.037 | - | - | - | - | 975.037 |
| Total | 684.069 | 1.004.927 | 117.293 | 310.683 | 2.208.606 | 440.292 | 4.765.870 |

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de março de 2018, são conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Contábil (c) | Valor justo | Contábil (c) | Valor justo |
| Bônus Sênior e Perpétuos (a) | 3.042.025 | 878.653 | 2.970.783 | 809.502 |
| Debêntures (b) | - | - | 1.014.223 | 1.093.841 |
| <i>Term Loan</i> (b) | 980.541 | 1.112.905 | 980.541 | 1.112.905 |
| Demais empréstimos | - | - | 714.156 | 781.966 |
| Total | 4.022.566 | 1.991.558 | 5.679.703 | 3.798.214 |

(a) Valor justo obtido através de cotações de mercado.

(b) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.

(c) Os valores contábeis apresentados estão líquidos de juros e custos de emissão.

17.1. Condições contratuais restritivas

Em 31 de março de 2018, os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e arrendamentos financeiros) no valor total de R\$4.325.578 (R\$4.316.637 em 31 de dezembro de 2017), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que



obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) no *Term Loan* e nas Debêntures VI com as instituições financeiras Bradesco e Banco do Brasil. No *Term Loan*, a Companhia é obrigada a realizar depósitos em função do atingimento de limites contratuais da dívida vinculada em dólar. Em 31 de março de 2018, a Companhia não possui depósitos em garantia vinculados aos limites contratuais do *Term Loan*. Em 31 de março de 2018, as Debêntures VI possuíam as seguintes cláusulas restritivas com mensuração semestral: (i) dívida líquida/EBITDAR abaixo de 5,50 e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de pelo menos 1,33, a serem cumpridas em 30 de junho de 2018. Segundo as últimas medições realizadas em 31 de dezembro de 2017, os índices obtidos foram de: (i) dívida líquida/EBITDAR de 4,70; e (ii) índice de cobertura da dívida (ICSD) de 1,43. Sendo assim, a Companhia atendeu os níveis mínimos exigidos e, dessa forma, encontra-se em conformidade com as cláusulas restritivas. A próxima medição ocorrerá ao fim do primeiro semestre de 2018.

17.2. Reestruturação e novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o trimestre findo em 31 de março de 2018

Financiamento à importação (Finimp): a Companhia, por meio de sua controlada GLA, captou recursos ao longo do trimestre e renegociou os vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias, como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão a seguir:

| Data da operação | Instituição financeira | Montante | | Taxa de Juros (a.a.) | Data de vencimento |
|------------------------|------------------------|------------|-----------|----------------------|--------------------|
| | | (US\$ mil) | (R\$ mil) | | |
| Novas captações | | | | | |
| 12/01/2018 | Banco Safra | 4.722 | 15.202 | 5,10% | 07/01/2019 |
| 02/03/2018 | Banco Santander | 6.531 | 21.301 | 5,75% | 01/03/2019 |
| 09/03/2018 | Banco Santander | 6.731 | 21.874 | 5,44% | 05/09/2018 |
| 23/03/2018 | Banco Santander | 7.447 | 24.606 | 5,63% | 19/09/2018 |
| Renegociações | | | | | |
| 05/01/2018 | Banco Safra | 2.694 | 8.731 | 5,10% | 07/01/2019 |
| 12/01/2018 | Banco Safra | 5.245 | 16.888 | 5,07% | 31/12/2018 |
| 29/01/2018 | Banco Safra | 8.595 | 27.208 | 5,20% | 24/01/2019 |
| 05/02/2018 | Banco do Brasil | 4.815 | 15.579 | 5,48% | 31/01/2019 |

Financiamento de manutenção de motores (Cacib): Em 27 de março de 2018, a controlada GLA obteve uma linha de financiamento cuja captação ocorreu através da emissão de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines. O montante captado foi de R\$34.928 (US\$10.503 na data da captação), com custos de emissão de R\$2.005 (US\$603 na data da captação).

Emissão adicional Sênior Notes 2025: Em 2 de fevereiro de 2018, a Companhia por meio de sua controlada Gol Finance, realizou a emissão adicional do Bônus Sênior VIII com vencimento em 2025, no valor de R\$480.900 (US\$150 milhões na data da captação), com custos de emissão de R\$45.172 (US\$9.212 na data da captação). Os Bônus Sênior possuem como garantia o aval da Companhia com pagamento de juros semestrais de 7.00% a.a. Os recursos captados foram utilizados para resgatar a totalidade dos Bônus Sênior II, VI, V e VII, e para pagamento de custos e despesas relacionados.

Os demais empréstimos e financiamentos não sofreram alterações contratuais durante o trimestre findo em 31 de março de 2018.



17.3. Liquidações antecipadas de financiamentos durante o trimestre findo em 31 de março de 2018

Como parte do processo de reestruturação de dívida (conforme descrito na nota explicativa nº1), a Companhia utilizou recursos captados por meio da emissão adicional do Bônus Sênior VIII no valor de US\$150 milhões ocorrido em 2 de fevereiro de 2018 para resgatar a totalidade dos Bônus Sênior, conforme demonstrado abaixo:

| | Vencimentos | Data da transação | Pagamentos | Prêmios pagos (*) |
|-------------------------------------|-------------|-------------------|----------------|-------------------|
| Bônus Sênior VI | Jul. 2021 | 23/01/2018 | 41.810 | 5.644 |
| Bônus Sênior V | Dez. 2018 | 23/01/2018 | 7.379 | - |
| Bônus Sênior VII | Dez. 2028 | 23/01/2018 | 18.348 | 2.477 |
| Bônus Sênior II | Jul. 2020 | 07/03/2018 | 95.777 | 1.474 |
| Total em milhares de dólares | | | 163.314 | 9.595 |
| Total em milhares de reais | | | 535.892 | 31.485 |

(*) Valores registrados na rubrica de "Gastos com recompra de títulos" no resultado financeiro.

17.4. Arrendamentos financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

| | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| 2018 | 237.180 | 333.795 |
| 2019 | 301.973 | 319.511 |
| 2020 | 255.971 | 267.477 |
| 2021 | 225.663 | 224.591 |
| 2022 | 119.770 | 119.200 |
| 2023 | 60.033 | 59.748 |
| 2024 em diante | 239.259 | 267.075 |
| Total de pagamentos mínimos de arrendamento | 1.439.849 | 1.591.397 |
| Menos total de juros | (102.940) | (115.246) |
| Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos | 1.336.909 | 1.476.151 |
| Menos parcela do circulante | (274.986) | (288.194) |
| Parcela do não circulante | 1.061.923 | 1.187.957 |

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,05% em 31 de março de 2018 (4,04% em 31 de dezembro de 2017). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2018, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$226.577 (R\$255.644 em 31 de dezembro de 2017) e estão somados aos arrendamentos financeiros na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante.

18. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui operações com o Banco Safra, Santander e Rendimento, que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações às condições comerciais existentes entre Companhia e seus fornecedores. As obrigações contraídas com fornecedores possuem maior prazo de pagamento e incidência de taxa de desconto de 1,04% a.m. Em



31 de março de 2018, o montante registrado no passivo circulante era de R\$434.502 (R\$78.416 em 31 de dezembro de 2017).

19. Obrigações fiscais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| PIS e COFINS | 876 | 392 | 36.742 | 40.036 |
| Parcelamento - PRT e PERT | 20.499 | 22.017 | 58.167 | 68.596 |
| IRRF sobre salários | - | - | 26.744 | 32.070 |
| ICMS | - | - | 45.786 | 45.492 |
| Imposto sobre importação | - | - | 3.454 | 3.454 |
| IRPJ e CSLL a recolher | 82 | - | 16.095 | 5.299 |
| Outros | 41 | 125 | 5.919 | 6.200 |
| Total | 21.498 | 22.534 | 192.907 | 201.147 |
| Circulante | 8.453 | 7.856 | 134.122 | 134.951 |
| Não circulante | 13.045 | 14.678 | 58.785 | 66.196 |

20. Transportes a executar

Em 31 de março de 2018, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$1.053.862 (R\$1.476.514 em 31 de dezembro de 2017) é representado por 4.185.959 cupons de bilhetes e pelos seus respectivos serviços auxiliares vendidos e ainda não utilizados (4.964.925 cupons em 31 de dezembro 2017), com prazo médio de utilização de 66 dias em 31 de março de 2018 (48 dias em 31 de dezembro de 2017).

21. Provisões

| | Consolidado | | | |
|---|-----------------------|---|-------------------------|----------------|
| | Provisão para seguros | Provisões para devolução de aeronaves e motores (a) | Processos judiciais (b) | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | 741 | 400.851 | 207.597 | 609.189 |
| Provisões adicionais reconhecidas (*) | - | 8.437 | 72.531 | 80.968 |
| Provisões realizadas (**) | - | (9.145) | (38.944) | (48.089) |
| Variação cambial | - | 2.124 | (75) | 2.049 |
| Saldos em 31 de março de 2018 | 741 | 402.267 | 241.109 | 644.117 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | |
| Circulante | 741 | 45.820 | - | 46.561 |
| Não circulante | - | 355.031 | 207.597 | 562.628 |
| Total | 741 | 400.851 | 207.597 | 609.189 |
| Em 31 de março de 2018 | | | | |
| Circulante | 741 | 37.883 | - | 38.624 |
| Não circulante | - | 364.384 | 241.109 | 605.493 |
| Total | 741 | 402.267 | 241.109 | 644.117 |

(*) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores também incluem efeitos de ajuste a valor presente.

(**) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

(a) Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida é capitalizada no imobilizado, na rubrica de "reconfigurações/benfeitorias de aeronaves".



(b) Processos judiciais

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos, classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões por modalidade de processo registradas com perda provável estão demonstrados a seguir:

| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
|--------------|----------------|----------------|
| Cíveis | 65.577 | 67.528 |
| Trabalhistas | 172.770 | 137.071 |
| Tributários | 2.762 | 2.998 |
| Total | 241.109 | 207.597 |

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em de R\$31.647 para as ações cíveis e R\$125.862 para as ações trabalhistas em 31 de março de 2018 (R\$30.945 e R\$124.062 em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de março de 2018:

- A GLA discute a não incidência do adicional de alíquota de 1% de COFINS sobre importações de aeronaves, partes e peças, no montante de R\$49.370 (R\$48.596 em 31 de dezembro de 2017). De acordo com a opinião de nossos consultores jurídicos, a classificação de risco possível decorre do fato de que não houve revogação expressa da desoneração fiscal (alíquota zero) concedida às empresas regulares de transporte aéreo.
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$21.234 (R\$21.222 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$58.438 (R\$57.823 em 31 de dezembro de 2017) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), no montante de R\$105.064 (R\$104.213 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Ágio GLA no montante de R\$81.084 (R\$80.198 em 31 de dezembro de 2017) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver



posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos de natureza fiscal avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$81.808 (R\$70.762 em 31 de dezembro de 2017) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$396.998 em 31 de março de 2018 (R\$382.814 em 31 de dezembro de 2017).

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 31 de março de 2018, o valor do capital social era de R\$3.084.302, representado por 3.129.743.171 ações, sendo 2.863.682.710 ações ordinárias e 266.060.461 ações preferenciais. O Fundo de Investimento em Participações Volluto é o acionista controlador da Companhia com participações igualitárias de Constantino de Oliveira Júnior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino.

A composição acionária é como segue:

| | 31/03/2018 | | | 31/12/2017 | | |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total | Ordinárias | Preferenciais | Total |
| Fundo Volluto | 100,00% | 49,13% | 61,07% | 100,00% | 49,25% | 61,19% |
| Delta Air Lines, Inc. | - | 12,35% | 9,45% | - | 12,38% | 9,47% |
| Airfrance - KLM | - | 1,59% | 1,22% | - | 1,60% | 1,22% |
| Ações em tesouraria | - | 0,10% | 0,08% | - | 0,10% | 0,08% |
| Outros | - | 0,92% | 0,71% | - | 0,93% | 0,71% |
| Mercado | - | 35,91% | 27,47% | - | 35,74% | 27,33% |
| Total | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

O capital social autorizado em 31 de março de 2018 era de R\$4,0 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em 11 de janeiro de 2018, a Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$1.500, em razão da subscrição de 161.029 ações preferenciais por meio do exercício do plano de opção de ações.

Em 31 de março de 2018, a Companhia mantém o saldo de ações a emitir no montante de R\$5.799 em razão da subscrição de 498.674 ações preferenciais por meio do exercício de opção de ações. O aumento de capital foi aprovado em 8 de maio de 2018.

22.2. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado após reservas conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações (6.404/76).

22.3. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía 278.612 ações em tesouraria, totalizando R\$4.168. Em 31 de março de 2018 o valor de mercado era de R\$6.032 (R\$4.068 em 31 de dezembro de 2017).



23. Receita de vendas

| | Consolidado | |
|-------------------------------|------------------|------------------------|
| | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
| | | (Reapresentado) |
| Transporte de passageiros (*) | 2.882.510 | 2.505.143 |
| Transporte de cargas | 92.103 | 78.967 |
| Receita de milhas | 133.519 | 146.483 |
| Outras receitas | 21.677 | 36.572 |
| Receita bruta | 3.129.809 | 2.767.165 |
| Impostos incidentes | (165.542) | (175.089) |
| Receita líquida | 2.964.267 | 2.592.076 |

(*) Do montante total, o valor de R\$110.851 para o trimestre findo em 31 de março de 2018 (R\$110.104 para o trimestre findo em 31 de março de 2017) é composto por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação, reembolso e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por localidade geográfica é como segue:

| | 31/03/2018 | | 31/03/2017 | |
|------------------------|------------------|--------------|------------------|------------------------|
| | | % | | % |
| | | | | (Reapresentado) |
| Doméstico | 2.361.452 | 79,7 | 2.142.928 | 82,7 |
| Internacional | 602.815 | 20,3 | 449.148 | 17,3 |
| Receita líquida | 2.964.267 | 100,0 | 2.592.076 | 100,0 |

24. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

24.1. Controladora

| | 31/03/2018 | | 31/03/2017 | |
|--|---------------|--------------|----------------|--------------|
| | | % | | % |
| Pessoal (a) | (989) | (1,9) | (459) | 8,9 |
| Prestação de serviços | (2.041) | (3,9) | (2.019) | 39,1 |
| Outras receitas (despesas), líquidas (b) | 55.679 | 105,8 | (2.683) | 52,0 |
| Total | 52.649 | 100,0 | (5.161) | 100,0 |

- (a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".
 (b) Inclui os ganhos líquidos com transações de *sale-leaseback*.



24.2. Consolidado

| | 31/03/2018 | | | | | |
|---|-------------------------------|---------------------|--------------------------|--|--------------------|--------------|
| | Custos dos serviços prestados | Despesas comerciais | Despesas administrativas | Outras receitas operacionais, líquidas | Total | % |
| Pessoal (a) | (319.658) | (9.136) | (154.878) | - | (483.672) | 19,7 |
| Combustíveis e lubrificantes | (884.213) | - | - | - | (884.213) | 35,9 |
| Arrendamento de aeronaves | (235.421) | - | - | - | (235.421) | 9,6 |
| Material de manutenção e reparo | (110.324) | - | - | - | (110.324) | 4,5 |
| Gastos com passageiros | (119.746) | - | - | - | (119.746) | 4,9 |
| Prestação de serviços | (36.692) | (25.442) | (68.107) | - | (130.241) | 5,3 |
| Comerciais e publicidade | - | (127.280) | - | - | (127.280) | 5,2 |
| Tarifas de pouso e decolagem | (187.439) | - | - | - | (187.439) | 7,6 |
| Depreciação e amortização | (145.243) | - | (5.325) | - | (150.568) | 6,1 |
| Transações de <i>sale-leaseback</i> (b) | - | - | - | 80.978 | 80.978 | (3,3) |
| Outras, líquidas | (82.749) | (12.071) | (17.210) | - | (112.030) | 4,5 |
| Total | (2.121.485) | (173.929) | (245.520) | 80.978 | (2.459.956) | 100,0 |

| | 31/03/2017 (Reapresentado) | | | | | |
|---|-------------------------------|---------------------|--------------------------|--|--------------------|--------------|
| | Custos dos serviços prestados | Despesas comerciais | Despesas administrativas | Outras despesas operacionais, líquidas | Total | % |
| Pessoal (a) | (314.442) | (11.556) | (87.983) | - | (413.981) | 17,7 |
| Combustíveis e lubrificantes | (735.811) | - | - | - | (735.811) | 31,5 |
| Arrendamento de aeronaves | (241.509) | - | - | - | (241.509) | 10,3 |
| Material de manutenção e reparo | (88.247) | - | - | - | (88.247) | 3,8 |
| Gastos com passageiros | (117.266) | - | - | - | (117.266) | 5,0 |
| Prestação de serviços | (21.718) | (47.238) | (68.986) | - | (137.942) | 5,9 |
| Comerciais e publicidade | - | (117.558) | - | - | (117.558) | 5,0 |
| Tarifas de pouso e decolagem | (174.791) | - | - | - | (174.791) | 7,5 |
| Depreciação e amortização | (103.180) | - | (3.428) | - | (106.608) | 4,6 |
| Transações de <i>sale-leaseback</i> (b) | - | - | - | (1.989) | (1.989) | 0,1 |
| Outras, líquidas | (112.904) | (9.373) | (78.820) | - | (201.097) | 8,6 |
| Total | (1.909.868) | (185.725) | (239.217) | (1.989) | (2.336.799) | 100,0 |

(c) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria e Conselho de Administração na rubrica de "Pessoal".

(d) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia registrou o ganho líquido de R\$81.937 decorrente de operações de *sale-leaseback* de 2 aeronaves negociadas no trimestre, e perdas de R\$959 referente ao diferimento de aeronaves negociadas entre os exercícios de 2006 a 2009 (R\$1.989 referente ao diferimento de perdas líquidas de aeronaves negociadas entre os exercícios de 2006 a 2009 em 31 de março de 2017).



25. Resultado financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2018 | 31/03/2017 | 31/03/2018 | 31/03/2017 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Ganhos com instrumentos financeiros derivativos | - | - | 21.853 | 1.341 |
| Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos | 6.766 | 1.116 | 42.073 | 29.170 |
| Variações monetárias | 483 | 749 | 2.441 | 3.383 |
| (-) Impostos sobre receitas financeiras (a) | (1.055) | (208) | (5.603) | (5.735) |
| Outros | 15.731 | 18.619 | 3.875 | 17.559 |
| Total receitas financeiras | 21.925 | 20.276 | 64.639 | 45.718 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Perdas com instrumentos derivativos | - | - | (3.052) | (13.005) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | (76.058) | (62.092) | (165.136) | (240.192) |
| Comissões e despesas bancárias | (3.134) | (3.157) | (12.857) | (8.645) |
| Variações monetárias | - | - | (473) | (880) |
| Gastos com recompra de títulos (b) | (49.903) | - | (49.903) | - |
| Outros | (5.301) | (2.732) | (29.566) | (23.750) |
| Total despesas financeiras | (134.396) | (67.981) | (260.987) | (286.472) |
| Variação cambial, líquida | (6.808) | 42.010 | (21.515) | 141.153 |
| Total | (119.279) | (5.695) | (217.863) | (99.601) |

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) Refere-se ao valor total apurado no pagamento antecipado dos Bônus Sênior II, VI, V e VII (para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.3). Inclui a baixa de custos de tais dívidas no montante de R\$31.485.

26. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são definidos a partir das atividades de negócio que se podem obter receitas e incorrer despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pelos tomadores de decisão da Companhia para avaliação do desempenho e alocação de recursos aos respectivos segmentos. A Companhia possui dois segmentos operacionais: segmento de transporte aéreo e o de programa de fidelidade.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas àquelas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas. Adicionalmente, a Companhia apresenta naturezas distintas entre seus dois segmentos operacionais, não possuindo custos e receitas comuns entre os segmentos operacionais reportados.

A Companhia mantém a maioria acionária na controlada Smiles Fidelidade, e a participação dos acionistas não controladores em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 era de 47,3%.

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada dos segmentos operacionais reportáveis para os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro de 2017:



26.1. Ativos e passivos dos segmentos operacionais

| | 31/03/2018 | | | | |
|---|------------------|-------------------------------|---------------------------------------|--------------------|-------------------|
| | Transporte aéreo | Programa de fidelidade Smiles | Combinação dos segmentos operacionais | Eliminações | Total consolidado |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | 2.119.036 | 2.110.449 | 4.229.485 | (959.485) | 3.270.000 |
| Não circulante | 6.821.119 | 242.723 | 7.063.842 | (444.669) | 6.619.173 |
| Total do ativo | 8.940.155 | 2.353.172 | 11.293.327 | (1.404.154) | 9.889.173 |
| Passivo | | | | | |
| Circulante | 5.374.805 | 1.135.082 | 6.509.887 | (859.256) | 5.650.631 |
| Não circulante | 6.904.609 | 204.152 | 7.108.761 | (10.846) | 7.097.915 |
| Patrimônio líquido (negativo) | (3.339.259) | 1.013.938 | (2.325.321) | (534.052) | (2.859.373) |
| Total do passivo e patrimônio líquido (negativo) | 8.940.155 | 2.353.172 | 11.293.327 | (1.404.154) | 9.889.173 |

| | 31/12/2017 | | | | |
|---|-------------------------------------|-------------------------------|--|--------------------------------|--------------------------------------|
| | Transporte aéreo (Reapresentado) | Programa de fidelidade Smiles | Combinação dos segmentos operacionais (Reapresentado) | Eliminações (Reapresentado) | Total consolidado (Reapresentado) |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | 2.389.146 | 1.901.672 | 4.290.818 | (945.820) | 3.344.998 |
| Não circulante | 6.769.399 | 269.239 | 7.038.638 | (378.888) | 6.659.750 |
| Total do ativo | 9.158.545 | 2.170.911 | 11.329.456 | (1.324.708) | 10.004.748 |
| Passivo | | | | | |
| Circulante | 5.488.852 | 1.096.357 | 6.585.209 | (815.589) | 5.769.620 |
| Não circulante | 7.131.078 | 202.835 | 7.333.913 | (10.264) | 7.323.649 |
| Patrimônio líquido (negativo) | (3.461.385) | 871.719 | (2.589.666) | (498.855) | (3.088.521) |
| Total do passivo e patrimônio líquido (negativo) | 9.158.545 | 2.170.911 | 11.329.456 | (1.324.708) | 10.004.748 |



26.2. Resultados dos segmentos operacionais

| | 31/03/2018 | | | | |
|---|------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|-----------------|-------------------|
| | Transporte aéreo | Programa de fidelidade Smiles (d) | Combinação dos segmentos operacionais | Eliminações | Total consolidado |
| Receita líquida | | | | | |
| Transporte de passageiros (a) | 2.689.189 | - | 2.689.189 | 109.668 | 2.798.857 |
| Transporte de cargas e outras (a) | 59.868 | - | 59.868 | (2.778) | 57.090 |
| Receita com resgate de milhas (a) | - | 247.083 | 247.083 | (138.763) | 108.320 |
| Custo dos serviços prestados (b) | (2.093.292) | (12.585) | (2.105.877) | (15.608) | (2.121.485) |
| Lucro bruto | 655.765 | 234.498 | 890.263 | (47.481) | 842.782 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Despesas comerciais | (194.891) | (27.754) | (222.645) | 48.716 | (173.929) |
| Despesas administrativas (c) | (225.716) | (22.732) | (248.448) | 2.928 | (245.520) |
| Outras receitas operacionais, líquidas | 80.978 | - | 80.978 | - | 80.978 |
| Total despesas operacionais | (339.629) | (50.486) | (390.115) | 51.644 | (338.471) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 84.375 | - | 84.375 | (84.394) | (19) |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos | 400.511 | 184.012 | 584.523 | (80.231) | 504.292 |
| Resultado financeiro | | | | | |
| Receitas financeiras | 53.891 | 44.704 | 98.595 | (33.956) | 64.639 |
| Despesas financeiras | (294.814) | (129) | (294.943) | 33.956 | (260.987) |
| Variação cambial, líquida | (21.906) | 391 | (21.515) | - | (21.515) |
| Total resultado financeiro | (262.829) | 44.966 | (217.863) | - | (217.863) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 137.682 | 228.978 | 366.660 | (80.231) | 286.429 |
| Imposto de renda e contribuição social | 9.787 | (73.964) | (64.177) | (1.415) | (65.592) |
| Lucro líquido do período | 147.469 | 155.014 | 302.483 | (81.646) | 220.837 |
| Resultado atribuído aos acionistas controladores | 147.469 | 81.648 | 229.117 | (81.646) | 147.471 |
| Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles | - | 73.366 | 73.366 | - | 73.366 |



| | 31/03/2017 | | | | |
|---|------------------|-------------------------------|---------------------------------------|-----------------|-------------------|
| | Transporte aéreo | Programa de fidelidade Smiles | Combinação dos segmentos operacionais | Eliminações | Total consolidado |
| | (Reapresentado) | (Reapresentado) | (Reapresentado) | (Reapresentado) | (Reapresentado) |
| Receita líquida | | | | | |
| Transporte de passageiros (a) | 2.312.319 | - | 2.312.319 | 116.957 | 2.429.276 |
| Transporte de cargas e outras (a) | 57.146 | - | 57.146 | 2.453 | 59.599 |
| Receita com resgate de milhas (a) | - | 229.889 | 229.889 | (126.688) | 103.201 |
| Custo dos serviços prestados (b) | (1.903.192) | (9.228) | (1.912.420) | 2.552 | (1.909.868) |
| Lucro bruto | 466.273 | 220.661 | 686.934 | (4.726) | 682.208 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | | |
| Despesas comerciais | (172.231) | (21.433) | (193.664) | 7.939 | (185.725) |
| Despesas administrativas (c) | (228.669) | (19.868) | (248.537) | 9.320 | (239.217) |
| Outras despesas operacionais, líquidas | (1.989) | - | (1.989) | - | (1.989) |
| Total despesas operacionais | (402.889) | (41.301) | (444.190) | 17.259 | (426.931) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 88.683 | - | 88.683 | (88.557) | 126 |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos | 152.067 | 179.360 | 331.427 | (76.024) | 255.403 |
| Resultado financeiro | | | | | |
| Receitas financeiras | 27.755 | 59.493 | 87.248 | (41.530) | 45.718 |
| Despesas financeiras | (327.980) | (22) | (328.002) | 41.530 | (286.472) |
| Variação cambial, líquida | 141.558 | (405) | 141.153 | - | 141.153 |
| Total resultado financeiro | (158.667) | 59.066 | (99.601) | - | (99.601) |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | (6.600) | 238.426 | 231.826 | (76.024) | 155.802 |
| Imposto de renda e contribuição social | 163.522 | (82.096) | 81.426 | (2.336) | 79.090 |
| Lucro líquido do período | 156.922 | 156.330 | 313.252 | (78.360) | 234.892 |
| Resultado atribuído aos acionistas controladores | 156.922 | 84.024 | 240.946 | (78.360) | 162.586 |
| Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles | - | 72.306 | 72.306 | - | 72.306 |

(a) As eliminações das respectivas operações correspondem integralmente às transações entre GLA e Smiles Fidelidade.

(b) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$145.094 no trimestre findo em 31 de março de 2018 alocados para os seguintes segmentos: R\$141.831 para transporte aéreo e R\$3.263 para programa de fidelidade Smiles (R\$99.271 e R\$3.226 no trimestre findo em 31 de março de 2017, respectivamente).

(c) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$5.474 no trimestre findo em 31 de março de 2018 alocados para os seguintes segmentos: R\$4.656 para transporte aéreo e R\$818 para programa de fidelidade Smiles (R\$3.999 e R\$107 no trimestre findo em 31 de março de 2017, respectivamente).

Nas informações trimestrais - ITR individuais da controlada Smiles Fidelidade, que constitui o segmento de Programa de Fidelidade, e nas informações fornecidas aos principais tomadores de decisões operacionais, o reconhecimento da receita acontece no momento do resgate das milhas pelos participantes. Sob a perspectiva desse segmento, tal tratamento é adequado, pois é o momento em que o ciclo de reconhecimento de receita se completa, uma vez que a Smiles transfere para a GLA a obrigação de prestar os serviços ou entregar os produtos aos seus clientes.

No entanto, sob a perspectiva consolidada, o ciclo de reconhecimento de receitas com relação à troca de milhas do programa de fidelidade por passagens aéreas da Companhia apenas se completa quando os passageiros são efetivamente transportados. Portanto, para fins de conciliação com os ativos, passivos e resultados consolidados, assim como para fins de equivalência patrimonial e de consolidação, além das eliminações, é realizado um ajuste de transações não realizadas nas receitas provenientes do Programa Smiles. Nesse caso, sob a perspectiva do consolidado, as milhas que foram utilizadas para resgatar passagens aéreas apenas são reconhecidas como receitas quando os passageiros são transportados, de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia.



27. Compromissos

Em 31 de março de 2018, a Companhia possui 120 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, é de R\$45.305.747 (correspondendo a US\$13.630.708 na data do balanço) e estão segregados conforme abaixo:

| | Consolidado | |
|----------------|-------------------|-------------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| 2019 | 1.122.943 | 1.117.604 |
| 2020 | 4.559.935 | 4.538.258 |
| 2021 | 6.227.864 | 6.198.259 |
| 2022 | 6.383.803 | 6.353.457 |
| 2023 | 6.555.571 | 6.524.408 |
| 2024 em diante | 20.455.631 | 20.358.396 |
| Total | 45.305.747 | 45.090.382 |

Em 31 de março de 2018, dos compromissos mencionados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$6.618.850 (correspondendo a US\$1.991.350 na data do balanço) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme os exercícios abaixo:

| | Consolidado | |
|----------------|------------------|------------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| 2018 | 242.991 | 316.215 |
| 2019 | 542.010 | 773.268 |
| 2020 | 683.911 | 848.003 |
| 2021 | 849.901 | 852.458 |
| 2022 | 943.656 | 866.119 |
| 2023 | 920.644 | 786.487 |
| 2024 em diante | 2.435.737 | 2.021.014 |
| Total | 6.618.850 | 6.463.564 |

A parcela financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo U.S. Ex-Im Bank corresponde a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves. Demais agentes financiam as aquisições com percentuais iguais ou acima deste chegando até 100%.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazo e de financiamento do fornecedor.

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de março de 2018, a frota total era composta de 118 aeronaves, dentre as quais 89 eram arrendamentos mercantis operacionais e 29 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros que possuem opção de compra. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia efetuou a devolução de 1 aeronave com contrato de arrendamento operacional. Adicionalmente, a Companhia não alterou a classificação dos contratos de arrendamento financeiro.

Em 31 de março de 2018, a Companhia mantém registrada no passivo circulante as parcelas dos arrendamentos operacionais no montante de R\$158.986 (R\$28.387 no passivo circulante e R\$110.723 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017).

Em 14 de fevereiro de 2017 e 27 de novembro de 2017, a Companhia realizou transações de sale-leaseback de 10 aeronaves com a AWAS e GECAS. Estas aeronaves estão previstas para ser entregues entre junho de 2018 e agosto de 2019 e, de acordo com os termos do contrato, o prazo de duração do arrendamento será de 12 anos contados a partir da chegada de cada aeronave. Sob os termos destes contratos, a tanto a AWAS quanto a GECAS se comprometem a realizar todos os desembolsos necessários para pagamento de adiantamentos com base no cronograma de desembolso do contrato de aquisição de aeronaves. Sob os mesmos termos, a Companhia atua como garantidora da operação caso haja inadimplência sobre os compromissos assumidos pela AWAS e pela GECAS.



27.1. Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis e denominados em dólar, estão demonstradas como segue:

| | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| 2018 | 716.458 | 858.508 |
| 2019 | 958.795 | 928.226 |
| 2020 | 911.661 | 888.944 |
| 2021 | 775.949 | 746.595 |
| 2022 | 620.374 | 630.477 |
| 2023 | 527.697 | 520.152 |
| 2024 em diante | 776.782 | 731.812 |
| Total de pagamentos mínimos de arrendamento | 5.287.716 | 5.304.714 |

27.2. Transações com *sale-leaseback*

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia apurou um ganho líquido de R\$81.927 decorrente de transações de 2 aeronaves de *sale-leaseback*. Tal ganho não será compensado com pagamentos futuros do contrato de arrendamento e o valor excedente do preço de venda em relação ao valor justo das aeronaves no montante de R\$713 será diferido ao longo do prazo do contrato. A realização do ganho diferido foi de R\$10 no trimestre findo em 31 de março de 2018.

Adicionalmente, a Companhia detém saldo de perdas diferidas de transações realizadas de 2006 a 2009 no montante de R\$1.930 (R\$2.887 em 31 de dezembro de 2017).

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo trimestralmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro 2017 estão identificadas a seguir:



| | Mensurados a valor justo por meio do resultado | | Custo amortizado (c) | |
|---|--|------------|----------------------|------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Ativos | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (a) | 302.702 | 434.295 | 229.744 | 592.567 |
| Aplicações financeiras (a) | 1.270.607 | 955.589 | - | - |
| Caixa restrito | 293.272 | 268.047 | - | - |
| Direitos com operações de derivativos | 26.074 | 40.647 | - | - |
| Contas a receber | - | - | 1.011.877 | 936.478 |
| Depósitos (b) | - | - | 640.076 | 655.244 |
| Outros créditos | - | - | 130.744 | 123.721 |
| Passivos | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | - | - | 7.016.612 | 7.105.667 |
| Fornecedores | - | - | 1.327.171 | 1.471.150 |
| Fornecedores - Risco sacado | - | - | 434.502 | 78.416 |
| Obrigações com operações de derivativos | 15.224 | 34.457 | - | - |
| Arrendamentos operacionais | - | - | 158.986 | 139.110 |

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº10.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuos e Bônus Sênior, conforme divulgado na nota explicativa nº17. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No trimestre findo em 31 de março de 2018, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro 2017, a Companhia não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado em outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

| | Combustível | Taxa de juros | Total |
|---|---------------|------------------|-----------------|
| Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2017 (*) | 40.647 | (34.457) | 6.190 |
| Variações no valor justo | | | |
| Ganhos reconhecidos no resultado (a) | (1.984) | - | (1.984) |
| Ganhos reconhecidas em outros resultados abrangentes | 14.946 | 3.784 | 18.730 |
| Pagamentos (recebimentos) durante o período | (27.535) | 15.449 | (12.086) |
| Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de março de 2018 (*) | 26.074 | (15.224) | 10.850 |
| Movimentação de outros resultados abrangentes | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 35.505 | (114.821) | (79.316) |
| Ajustes de valor justo durante o período | 15.504 | 3.784 | 19.288 |
| Valor no tempo de opções | (558) | - | (558) |
| Reversões líquidas para o resultado (b) | (21.271) | 3.201 | (18.070) |
| Saldos em 31 de março de 2018 | 29.180 | (107.836) | (78.656) |
| Efeitos no resultado (a-b) | 19.287 | (3.201) | 16.086 |
| Reconhecidos em resultado operacional | - | (2.715) | (2.715) |
| Reconhecidos em resultado financeiro | 19.287 | (486) | 18.801 |

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9). Em 31 de março de 2018, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), e para proteção de combustível aeronáutico.



28.1. Riscos de mercado

a) Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de março de 2018, opção de compra atrelada ao *WTI*. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia reconheceu ganhos totais na demonstração do resultado no montante total de R\$62.235 relativos aos derivativos de combustível.

A Companhia utiliza diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, disponibilidade e depósito de margem. O principais instrumentos são futuros, *swaps* e opções.

A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da companhia é baseado em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível da aviação e o preço de combustível internacional se comporta dentro do esperado; (ii) definir adequadamente o Índice de *hedge* afim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período.

Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar nas estratégias de Gestão de Risco, tais como, alteração na forma como os fornecedores precificam o querosene de aviação e o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia possuía operações de derivativos de combustível designados como *hedge accounting*.

b) Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos.

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:



Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

31 de março de 2018

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Ativos | | | | |
| Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito | 78.151 | 834.873 | 751.608 | 1.215.716 |
| Contas a receber | - | - | 76.123 | 126.140 |
| Depósitos | - | - | 640.076 | 655.244 |
| Resultado com operações de derivativos | - | - | 26.074 | 40.647 |
| Total do ativo | 78.151 | 834.873 | 1.493.881 | 2.037.747 |
| Passivos | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 4.022.566 | 4.034.975 | 4.665.480 | 4.593.169 |
| Arrendamentos financeiros a pagar | - | - | 1.336.909 | 1.476.151 |
| Fornecedores estrangeiros | 12.134 | 1.548 | 900.951 | 644.775 |
| Obrigações com operações de derivativos | - | - | 15.224 | 34.457 |
| Arrendamentos operacionais | - | - | 158.986 | 139.110 |
| Total do passivo | 4.034.700 | 4.036.523 | 7.077.550 | 6.887.662 |
| Total da exposição cambial passiva | 3.956.549 | 3.201.650 | 5.583.669 | 4.849.915 |
| Compromissos não registrados no balanço | | | | |
| Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional | - | - | 5.287.716 | 5.304.714 |
| Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves | 45.305.747 | 45.090.382 | 45.305.747 | 45.090.382 |
| Total | 45.305.747 | 45.090.382 | 50.593.463 | 50.395.096 |
| Total da exposição cambial R\$ | 49.262.296 | 48.292.032 | 56.177.132 | 55.245.011 |
| Total da exposição cambial US\$ | 14.821.077 | 14.598.559 | 16.901.478 | 16.700.427 |
| Taxa de câmbio (R\$/US\$) | 3,3238 | 3,3080 | 3,3238 | 3,3080 |

A Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

c) Taxa de juros

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições à taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do *Basis Point Value* ("BPV") de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$3.201 (perda de R\$14.640 no período findo em 31 de março 2017).

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuem contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

28.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita



pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. As instituições financeiras com as quais a Companhia detém concentração acima de 10% para o volume total de ativos financeiros são Itaú e Banco do Brasil, sendo que os demais ativos são diluídos em outras instituições financeiras, seguindo a política de risco da Companhia. O saldo de contas a receber é composto por valores a vencer de operadoras de cartões de crédito, agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, o que deixa a Companhia exposta a uma pequena parcela do risco de crédito de pessoas físicas e demais entidades. A Companhia utiliza matriz de provisão para constituição de provisão de perda esperada para a vida toda do ativo, que considera dados históricos na determinação da perda esperada, através da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de comportamento e de acordo com os prazos de vencimento. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de investment grade, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

28.3. Riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 são como segue:

| | Menos de 6 meses | 6 a 12 meses | 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
|---|------------------|----------------|------------------|------------------|------------------|
| Empréstimos e financiamentos | 633.139 | 555.680 | 3.155.787 | 2.672.006 | 7.016.612 |
| Fornecedores | 1.076.153 | 57.306 | 193.712 | - | 1.327.171 |
| Fornecedores - Risco sacado | 217.201 | 217.301 | - | - | 434.502 |
| Obrigações com operações de derivativos | 15.224 | - | - | - | 15.224 |
| Arrendamentos operacionais | 158.986 | - | - | - | 158.986 |
| Em 31 de março de 2018 | 2.100.703 | 830.287 | 3.349.499 | 2.672.006 | 8.952.495 |
| Empréstimos e financiamentos | 369.496 | 793.376 | 2.651.018 | 3.291.777 | 7.105.667 |
| Fornecedores | 1.245.352 | 3.772 | 222.026 | - | 1.471.150 |
| Fornecedores - Risco sacado | 78.416 | - | - | - | 78.416 |
| Obrigações com operações de derivativos | 34.457 | - | - | - | 34.457 |
| Arrendamentos operacionais | 28.387 | - | 110.723 | - | 139.110 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | 1.756.108 | 797.148 | 2.983.767 | 3.291.777 | 8.828.800 |

28.4. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro 2017:



| | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|
| | 31/03/2018 | 31/12/2017 |
| Total dos empréstimos e financiamentos | 7.016.612 | 7.105.667 |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa | (532.446) | (1.026.862) |
| (-) Aplicações financeiras | (1.270.607) | (955.589) |
| (-) Caixa restrito | (293.272) | (268.047) |
| A - Dívida líquida | 4.920.287 | 4.855.169 |
| B - Total do patrimônio líquido negativo | (2.859.373) | (3.088.521) |
| C = (B + A) - Capital total | 2.060.914 | 1.766.648 |

28.5. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia (sendo este o de manutenção dos níveis de mercado); deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros a seguir demonstram a análise de sensibilidade sobre a exposição cambial, posição de derivativos em aberto e as taxas de juros em 31 de março de 2018 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. Os valores apresentados positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

Controladora

a) Fator de risco de câmbio

Em 31 de março de 2018, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,3238/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de março de 2018:

| | Taxa de câmbio | Efeito no resultado |
|---|----------------|---------------------|
| Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$3,3238/US\$1,00) | 3,3238 | (3.956.549) |
| Desvalorização do dólar (-50%) | 1,6619 | 1.978.275 |
| Desvalorização do dólar (-25%) | 2,4929 | 989.137 |
| Valorização do dólar (+25%) | 4,1548 | (989.137) |
| Valorização do dólar (+50%) | 4,9857 | (1.978.275) |

Consolidado

a) Fator de risco de combustível

A Companhia e suas controladas contratam derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de aviação.



| | 2T18 | 3T18 | 4T18 | 1T19 | Total 12M |
|--|---------------|---------------|---------------|----------|----------------|
| Percentual da exposição de combustível protegido | 8% | 6% | 5% | 0% | 4% |
| Volume contratado (Mil barris) | 240 | 220 | 165 | - | 625 |
| Taxa contratada a futuro por barril (US\$) | 51,35 | 51,46 | 51,53 | 51,45 | 51,44 |
| Total em Reais | 40.963 | 37.632 | 28.260 | - | 106.854 |

b) Fator de risco de câmbio

Em 31 de março de 2018, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,3238/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de março de 2018:

| | Taxa de câmbio | Efeito no resultado |
|---|----------------|---------------------|
| Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano (R\$3,3238/US\$1,00) | 3,3238 | (5.583.669) |
| Desvalorização do dólar (-50%) | 1,6619 | 2.791.834 |
| Desvalorização do dólar (-25%) | 2,4929 | 1.395.917 |
| Valorização do dólar (+25%) | 4,1548 | (1.395.917) |
| Valorização do dólar (+50%) | 4,9857 | (2.791.834) |

c) Fator de risco de taxa de juros

Em 31 de março de 2018, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros *Libor*. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de março de 2018 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

| Risco | Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a) | | Derivativo (c) |
|---|--|---------------------|---------------------|
| | Aumento da taxa CDI | Queda da taxa Libor | Queda da taxa Libor |
| Taxas referenciais | 6,39% | 2,31% | 2,31% |
| Valores expostos (cenário provável) (b) | 903.799 | (297.759) | (15.224) |
| Cenário adverso possível (+25%) | 67.108 | (8.598) | (440) |
| Cenário adverso remoto (+50%) | 80.530 | (10.317) | (528) |

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldo contábeis registrados em 31 de março de 2018.

(c) Derivativos contratados para proteção de variação de taxa Libor embutida nos contratos de operações de recebimento futuro de aeronaves.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).



A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2018 e de dezembro de 2017:

| | Hierarquia de valor justo | 31/03/2018 | | 31/12/2017 | |
|---|---------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|
| | | Valor contábil | Valor Justo | Valor contábil | Valor justo |
| Caixa e equivalentes de caixa | Nível 2 | 302.702 | 302.702 | 434.295 | 434.295 |
| Aplicações financeiras | Nível 1 | 40.599 | 40.599 | 32.701 | 32.701 |
| Aplicações financeiras | Nível 2 | 1.230.008 | 1.230.008 | 922.888 | 922.888 |
| Caixa restrito | Nível 2 | 293.272 | 293.272 | 268.047 | 268.047 |
| Direitos com operações de derivativos | Nível 2 | 26.074 | 26.074 | 40.647 | 40.647 |
| Obrigações com operações de derivativos | Nível 2 | (15.224) | (15.224) | (34.457) | (34.457) |

29. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os trimestres findos em 31 de março de 2018 e de 2017 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

Controladora

| | 31/03/2018 | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------|----------------|--------------------|------------------------------|-------------------|--------|-------------|
| | Saldo inicial | Fluxo de caixa | Pagamento de juros | Alterações não caixa | | | Saldo final |
| | | | | Variáveis cambiais, líquidas | Provisão de juros | Outros | |
| Empréstimos e financiamentos | 4.034.975 | (53.909) | (58.419) | 19.477 | 80.442 | - | 4.022.566 |
| Obrigações com empresas relacionadas | 135.010 | 6.000 | - | 104 | 2.177 | 216 | 143.507 |
| Capital social | 3.082.802 | 1.500 | - | - | - | - | 3.084.302 |
| Custo com emissão de ações | - | 5.799 | - | - | - | - | 5.799 |

Consolidado

| | 31/03/2018 | | | | | | | |
|--|---------------|----------------|------------------|--------------------|------------------------------|-------------------|---------|-------------|
| | Saldo inicial | Fluxo de caixa | Lucro do período | Pagamento de juros | Alterações não caixa | | | Saldo final |
| | | | | | Variáveis cambiais, líquidas | Provisão de juros | Outros | |
| Empréstimos e financiamentos | 7.105.667 | (111.707) | - | (120.003) | 26.021 | 115.500 | 1.134 | 7.016.612 |
| Participação de acionistas não controladores da Smiles | 412.013 | 875 | 73.366 | - | - | - | (6.331) | 479.923 |
| Capital social | 3.082.802 | 1.500 | - | - | - | - | - | 3.084.302 |
| Custo com emissão de ações | - | 5.799 | - | - | - | - | - | 5.799 |

| | 31/03/2017 | | | | | | | |
|--|---------------|----------------|------------------|--------------------|------------------------------|-------------------|----------|-------------|
| | Saldo inicial | Fluxo de caixa | Lucro do período | Pagamento de juros | Alterações não caixa | | | Saldo final |
| | | | | | Variáveis cambiais, líquidas | Provisão de juros | Outros | |
| Empréstimos e financiamentos | 6.379.220 | (44.409) | - | (205.345) | (152.105) | 133.120 | (19.775) | 6.090.706 |
| Participação de acionistas não controladores da Smiles | 293.247 | (185.779) | 72.306 | - | - | - | 2.057 | 181.831 |



30. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2018, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, juntamente com a cobertura de seguros da controlada Smiles, é como segue:

| Modalidade aeronáutica | Em milhares de Reais | Em milhares de dólares |
|---|----------------------|------------------------|
| GLA | | |
| Garantia - casco/guerra | 12.863.106 | 3.870.000 |
| Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*) | 2.492.850 | 750.000 |
| Estoques (local) (*) | 997.140 | 300.000 |
| Smiles | | |
| Fiança locatícia (Cond. Rio Negro - Alphaville) | 1.471 | - |
| Responsabilidade civil D&O | 50.000 | - |
| Incêndio (Seguro patrimonial Cond. Rio Negro -Alphaville) | 15.684 | - |

(*) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GLA possa vir a ser exigida.

31. Eventos subsequentes

- Em 10 de abril de 2018, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a instituição de um programa de recompra de ações da Companhia, a fim de cumprir com as obrigações do plano de ações restritas. A Companhia recomprou, por meio de transações na B3, 740.000 ações preferenciais, representando 0,2776% das ações preferenciais emitidas e 0,2124% do total do capital social da Companhia, calculado considerando a proporção de 35:1 dos direitos de dividendo pelos detentores de ações ordinárias aos detentores de ações preferenciais. Como resultado de tais recompras, a Companhia passou a deter 1.018.612 ações preferenciais em tesouraria, representando 0,3821% do total de ações preferenciais emitidas e 0,2924% do total do capital social. A Companhia encerrou o programa de recompra de ações em 19 de abril de 2018.
- Em 30 de abril de 2018, foi aprovado o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e adicionais propostos pelo Conselho de Administração da Smiles Fidelidade, no montante total de R\$438.593. O pagamento ocorrerá em 17 de maio de 2018.

